

**MUNICÍPIO DE MARVÃO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
23-11-2018

**ATA N.º 06/18**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:**  
**23 DE NOVEMBRO DE 2018**

-----  
Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 16 de novembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado pela **primeira secretária, Natércia Salgueiro Fernandes e pelo segundo secretário, Gil Andrade Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

**PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, Hortense Barbosa da Conceição, José Maria Batista, Henrique Maças Nunes, António Manuel Mimoso, Silvia Gomes Pinheiro**. -----

**PS-Partido Socialista: Tiago Fernandes Pereira, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho, Fernando Vieira**. -----

**CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, Joaquim Diogo Simão**. -----

**Movimento Marvão para Todos: Fernando Bonito Dias, Nuno Miguel Pires**. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Luis Costa, José Manuel Pires, Jorge Rosado e Cristina Novo. -----

-----  
**O Presidente da Mesa** deu inicio à reunião informando das substituições, nomeadamente, Silvia Pinheiro que substitui Maria do Céu Frutuoso, Fernando Vieira em substituição de António Miranda, Joaquim Simão que substitui António Rocha que pediu suspensão por 11 meses e José Maria Batista que passa a ser membro efetivo pelo pedido de renuncia do mandato de Victor Agostinho. Da parte dos Vereadores, Cristina Novo substitui Madalena Tavares. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

### APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE SETEMBRO DE 2018 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com a **abstenção** dos membros, **Fernando Vieira, João Maria Lourenço, Gil Fernandes, Sandra Paz**, por não terem estado presentes na reunião. -----

-----  
**O Presidente da Mesa**, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, referindo que a correspondência mais relevante vai sendo encaminhada para os representantes dos grupos municipais. Como da parte do PSD ainda não recebeu informação sobre quem é o representante, tem enviado sempre para o primeiro eleito da lista dos que estão em funções. -----

Informou que o grupo municipal do CDSS/PP pediu um esclarecimento sobre o Projeto Marvão Histórico que foi encaminhado para o Presidente da Câmara que hoje deu resposta. -----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

**O membro João Maria Lourenço** referindo-se ao Projeto Marvão Histórico, considerou a resposta do Presidente da Câmara parca, resposta que só hoje recebeu, apenas informando que reuniu com as diversas entidades ligadas ao projeto. Sendo este um projeto que se arrasta há algum tempo, é muito abrangente. A última assembleia realizou-se na Ammaia que era visada no projeto e nessa reunião nada de novo foi dito. Perguntou se ainda não há nada que se possa fazer neste projeto, sem ser continuar à espera de resposta das entidades. -----

**O Presidente da Câmara** informou que reuniu em Lisboa com a Direção Geral do Património e a Direção Regional de Cultura do Alentejo em que se falou na questão da passagem do castelo de Marvão para a associação que fará a gestão do projeto. O grande objetivo do projeto é a bilheteira do castelo de Marvão e é para isso que tem de haver suporte legal e na reunião em Lisboa foi pedido um aditamento ao contrato de cessão do castelo para a câmara poder ter legitimidade de fazer a passagem para a associação a criar para gerir o património classificado integrado no Marvão Histórico. É um processo lento e não sabe o que poderá fazer mais. No entanto, vai ter reunião com as diversas forças representadas na assembleia e na câmara para analisar a situação da fundação que se vai agravando. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O membro Nuno Serra Pereira** perguntou sobre a proposta do CDS/PP relativamente à discussão da descentralização. Ouviu declarações do Primeiro Ministro que os envelopes financeiros estavam fechados. Perguntou se a câmara já recebeu alguma informação sobre o assunto e, se ainda não recebeu, quando isso acontecer se pode disponibilizar essa informação, pois pensa que a decisão tem de ser tomada até final do ano e pediu celeridade no processo pela importância de ser clarificado e discutido, até pela redução do financiamento à câmara. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que não recebeu mais informação, mas ficou claro que não é até final do ano será após a aprovação das portarias setoriais que vão decidir e fundamentar a descentralização e quais as competências e o financiamento que iremos obter. Acrescentou que a situação mais preocupante é a questão da educação em que a câmara terá de suportar a passagem dos funcionários e das instalações. -----

**O Presidente da Mesa** informou também que não foi recebida informação oficial na assembleia e conhece o que tem vindo a público na comunicação social da aperte do governo central. Assim que souber enviará para os grupos municipais. -----

**O membro Henrique Nunes** ao Presidente da Mesa se já teve resposta da reunião com o Ministro da Infraestruturas. -----

**O Presidente da Mesa** respondeu que na última assembleia (21 de setembro), recebeu email do Chefe de Gabinete do Senhor Ministro dizendo que o processo estava nas infraestruturas de Portugal em avaliação e análise e assim que tivessem informações dessa entidade, entrariam imediatamente em contacto com a assembleia para reunirem. Obviamente que assim que isso acontecer, comunicará a todos os grupo para se fazerem representar. Até á data não recebeu qualquer informação. -----

**O membro Henrique Nunes** dirigiu-se ao PS Marvão relativamente ao fórum sobre a saúde, do qual o PS fez uma grande bandeira na discussão sobre a localização do novo centro em Marvão, na Portagem, no Vaqueirinho as infraestruturas de saúde são extremamente importantes e como utente e para os que nos visitam, porque Marvão não o castelo e as festas, e se o turista tiver problemas de saúde depara-se depois com falta de atendimento. Já houve em tempos articulação com Castelo de Vide que assegurava uma abrangência muito maior e perguntou se isso foi considerado, pois não teve conhecimento dos problemas que foram inventariados e quais as propostas do PS e quais as soluções para esses problemas. Mas está preocupado com a falta de articulação com o centro de saúde de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

Castelo de Vide que tinha um horário de urgências e consultas abertas aos fins-de-semana entre as 13 e as 19 e deixou de existir. É um estrangulamento muito grave e leva a que não sejamos atendidos e tenhamos de ir para o hospital de Portalegre. Isso trás custos nas deslocações quer seja por transporte público, quer seja com os bombeiros que é oneroso. Se chama o INEM também paga, se for a Saúde 24 é sinalizado e os bombeiros de Marvão são chamados a colaborar com o INEM. Este é um problema de fundo e que gostava que o Partido Socialista pudesse esclarecer a todos esse estrangulamento que se verifica e que é para continuar. -----

**O membro Fernando Vieira** felicitou os promotores do festival de música de Marvão pela vitória do projeto da Academia no âmbito do projeto do orçamento participativo de Portugal promovido pelo governo do Partido Socialista, bem como pela conquista do prémio Mais Iniciativa da Revista Mais Alentejo. -----

**O membro Tiago Pereira** cumprimentou os presentes, agradecendo a presença do público e de um modo particular a presença do Primeiro Secretário Executivo da CIMAA que considerou uma honra vir a esta assembleia discutir o desenvolvimento do concelho e da região. Respondendo ao membro Henrique Nunes, referiu que muito honra o PS a questão colocada e a preocupação do PSD em relação ao assunto da saúde, em tempo oportuno o Partido Socialista colocou em discussão num fórum realizado em Marvão que contou com a presença de muitos especialistas na área da saúde, sendo hoje um dos oradores, Secretário de Estado da Saúde. O mais importante no fórum foram as suas conclusões e foram encaminhadas para a Mesa da Assembleia que as distribuiu pelos vários grupos municipais. Se o membro Henrique Nunes não conhece a posição do PS, foi porque não leu o que lhe fizeram chegar e nessa perspetiva, explicou em traços gerais o que tinha o documento, reforçando que o PS foi o único que tomou a coragem para debater o assunto. O documento tinha como primeira linha para o desenvolvimento das infraestruturas e da prestação de cuidados de saúde em Marvão que devia ser feito um plano local de saúde, que foi sugerido pelo Presidente do Conselho de Administração da ULSNA, que vai pagar as obras. Esse estudo ainda não foi feito pela câmara e não tem conhecimento que venha a ser feito. Mas elencaram para cada uma das freguesias as necessidades que foram apontadas à altura e depois uma proposta que servirá a cada uma das freguesias. Sem querer tirar protagonismo ao Presidente da Câmara, que anunciará que a extensão largada de São Salvador de Aramenha vai ficar no loteamento do Vaqueirinho, tal como o PS sugeriu. Além destas, havia

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

outras propostas como a prestação de cuidados de saúde inovadores e meios complementares de diagnóstico, mas sobretudo que se olhe o concelho como um todo, com mais e melhor serviço de saúde em Marvão. Só se vai conseguir fazer isso quando se estudar e clarificar o que é preciso e quando se puser em execução o que foi previamente preparado. -----

Focando-se na sua intervenção, o membro Tiago Pereira, propôs um voto de pesar e de solidariedade, oportuno nos dias que se vivem, que é enviar às câmaras e assembleias municipais dos concelhos de Borba e Vila Viçosa, o pesar desta assembleia e a disponibilidade para que for necessário. Deixou à consideração do Presidente da Mesa. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que gostava de poder enviar em nome da totalidade da assembleia essa mensagem mas gostava de saber se alguém se opunha. -----

**Aprovado por unanimidade enviar o Voto de Pesar** proposto pelo membro Tiago Pereira.

**O membro Nuno Pires**, referindo-se às Árvores Fechadas, felicitou o Presidente da Assembleia que em todas as sessões informou sobre o assunto e sobre a insistência no pedido de resposta do Senhor Ministro. E referindo-se ao voto de pesar que agora aprovaram pela tragédia ocorrida em Borba, espera não o venham a receber também e manifestou o seu desagrado pelo facto de os políticos que elegemos e que nos representam, demorarem sete meses a dar uma resposta e agora passados dois meses, continua-se à espera da reunião. Salientou que este Ministro vem várias vezes ao distrito de Portalegre e ainda não teve um pouco de tempo para nos ouvir. Lamentou que isto aconteça. (leu a resposta do Chefe de Gabinete do Senhor Ministro, recebido no dia 21 de setembro de 2018). -----

**O presidente da Mesa** propôs que além da insistência dele próprio, se enviasse certidão com extrato desta ata, a manifestar o desagrado de toda a Assembleia em relação à demora da resposta. **Aprovado por unanimidade de toda a assembleia.** -----

### ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada **(com o n.º 06/18)** na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

O **Presidente da Mesa** informou que recebeu do Grupo Municipal do Partido Socialista a requerer, à semelhança do que foi feito no ano passado, que a discussão dos pontos 4, 5 e 6 referentes ao Orçamento seja feita em conjunto, somando os tempos de cada ponto e a votação ocorra no final em separado. Colocou á votação da assembleia, que aprovou por unanimidade. -----

### PONTO Nº 1

#### INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

#### **Na Habitação** -----

O objetivo da Câmara de Marvão é colocar lotes no mercado a custo controlado nas freguesias de São Salvador da Aramenha, Santo António das Areias e na Beirã da seguinte forma: -----

**Loteamento do Vaqueirinho** (São Salvador da Aramenha) - já está preparada a venda, estando a decorrer o período contestação do valor dos lotes. A seguir, procede-se ao registo dos lotes na conservatória. A hasta pública realiza-se no 1º trimestre de 2019. O loteamento é composto por 8 lotes. -----

**Loteamento dos Outeiros** (Santo António das Areias) - é composto por 8 lotes, devidamente registados na conservatória. Já foi feito o projeto de arquitetura. Os projetos de especialidades serão entregues até ao final de fevereiro de 2019. Prevemos o lançamento da obra no 2º semestre de 2019. -----

**Loteamento dos Canasteiros** (Beirã) - é composto por 10 lotes. Foi adjudicada uma alteração aos projetos das especialidades uma vez que os lotes unifamiliares foram transformados em lotes individuais. Prevê-se a entrega dos projetos no final do corrente ano. Prevê-se o lançamento da obra no 2º semestre de 2019. -----

**Bloco B3 da Fronteira** - Para acolhimento de famílias desfavorecidas. Empreitada encontra-se adjudicada. Esta obra é financiada a 85%, por fundos comunitários, no âmbito do Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD). -----

**Habitações Municipais** - Preocupados com a conservação de várias habitações, foram abertos processos de contratação para substituição de coberturas em habitações do Município, na vila de Marvão, no Espírito Santo, Portas da Vila, Largo Olivença, no valor de 39.384,30€. -----

**Desenvolvimento económico de Marvão** - O Município candidatou-se à instalação e criação de uma incubadora de empresas de base não tecnológica na Freguesia da Beirã, com um investimento de 490.183,26€, para novos espaços. -----

**Zona industrial de Santo António das Areias** - Encontra-se adjudicada a produção de cartografia certificada, seguindo-se a contratação de serviços para elaboração do plano de pormenor para a ampliação da zona industrial de Santo Antonio das Areias. -----

**Parque de Estacionamento da Quinta das Avelas** - Encontra-se adjudicado o projeto. Prevê-se a entrega até ao final do corrente ano. -----

**Casa Mortuária de São Salvador da Aramenha** - Projeto encontra-se adjudicado, tendo a projetista entregue uma proposta para análise dos serviços, dos vereadores e junta de freguesia. Prevê-se o lançamento da obra no princípio do ano de 2019. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**EBI da Ammaia** - Encontra-se submetida a candidatura da requalificação da EBI da Ammaia no valor de 1.833.800€, financiada a 85% a fundo perdido, sendo financiado a 15% do valor candidatado. O projeto contempla um pavilhão, assim como a reestruturação interior de todas a escola, nomeadamente criação de um novo laboratório, capaz de proporcionar a realização de experiências, tendo acesso a todos os materiais adequados, assim como como todas as condições de segurança adequadas ao espaço; de um novo espaço de informática, designado para as aulas de TIC com maior qualidade; de uma biblioteca onde sejam oferecidas as devidas condições de estudo com todas as comodidades adequadas ao espaço; de um elevador, para que a Escola tenha as condições de acessibilidade adequadas a todos os alunos, tornando-a numa Escola inclusiva. -----

**Projeto de criação e dinamização da Rede Integrada de Centros BTT do Alentejo e Ribatejo na Beirã** - Encontra-se e adjudicado pelo montante de 18 975,41 €, o projeto visa estruturar o Produto Cycling em Marvão, dotando-o de todas as condições para aumentar a oferta de percursos/rotas devidamente homologadas, oferecendo assim aos seus utilizadores, não só a garantia de conhecer os vastos recursos naturais, culturais e etnográficos aqui existentes, mas também a possibilidade de o fazer em trilhos/rotas devidamente sinalizadas e dotadas das necessárias infraestruturas de apoio ao cicloturista. O Projeto, prevê a criação/adaptação de infraestruturas Câmara Municipal de Marvão Com a presente operação o Município de Marvão pretende efetuar obras de requalificação no Mercado Municipal da Beirã por forma a obedecer aos critérios de homologação de um Centro BTT.

As obras em questão permitirão a instalação de sanitários devidamente preparados para utentes com mobilidade reduzida, incluindo, para tal, trabalhos de demolição, canalizações, esgotos e substituição de louças, Para além do referido serão ainda criadas as condições para se proceder a reparações das suas bicicletas assim como obterem informação útil à viagem, tanto do ponto vista técnico como turístico. -----

**Ampliação da rede de águas** - A ampliação da rede de águas entre o Monte de Baixo e Crença. O procedimento está aberto e prevê-se início de obra até ao final do ano. Investimento no valor de 74.513,00€. -----

**Intervenção em Calçadas** - Nas quatro freguesias do concelho (Beirã, Santo António das Areias, Santa Maria de Marvão e São Salvador da Aramenha, no valor de 27.318,24€. -----

**Código regulamentar** - Encontra-se adjudicado. O início dos trabalhos de revisão do Código está previsto para breve. -----

**Centro recolha oficial de animais** - Foi submetida uma candidatura para construção do centro de recolha oficial de animais, que ficará situado junto às novas oficinas municipais, em Santo António das Areias. Está a aguardar decisão do programa junto da CCDRA. -----

**Rampa do restaurante Maruam Miragem** - Neste momento já se encontra consignada a construção da rampa de acesso ao restaurante “Maruam Miragem”. A obra está a decorrer e prevê-se que fique concluída até ao final do ano. -----

**Recuperação do Património Rural (Lavadouros)** – Intervenção nos Lavadouros da Escusa, Porto da Espada, Ranginha, ao nível da cobertura e pintura no valor de 25.980,83€. -----

**Recuperação da cobertura do Calvário** no âmbito do projeto PARU no 8.511,00€. -----

**Empreitada de arranjos de calçada** - Intervenção em calçadas, nas freguesias de Beirã, Santa Maria de Marvão, São Salvador da Aramenha e Santo António das Areias num valor 27.518,24€. -----

**Empreitada de conservação e beneficiação de caminhos municipais** - Intervenção nas freguesias de Beirã, Santa Maria de Marvão, São Salvador da Aramenha e Santo António

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

das Areias, nas diferentes tipologias: colocação de betuminoso, selante e reparação de bermas, no valor de 125.957,42€. -----

**Aquisição de um Autocarro de 51 lugares** - O procedimento encontra-se aberto pelo valor base 213.000,00€, o autocarro B7 Volvo será dado em retoma. -----

**Candidaturas previstas no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndio:** -----

Execução da candidatura à ação 8.1.3 “Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos” no âmbito do programa de investimento PDR2020. Com esta intervenção pretende-se fazer a instalação de uma rede de defesa da floresta contra incêndios constituída por 3 tipologias de investimento, nas freguesias de Santa Maria de Marvão e S. Salvador da Aramenha: -----

- 51,361 ha de Rede Primária de faixas de gestão de combustível; -----
- 8,966 ha de Rede Secundária de faixas de gestão de combustível associada a troços de rede viária florestal de acesso à rede primária; -----
- 635,064 ha de mosaicos de parcelas de gestão de combustível. -----

A operação constará numa ação de silvicultura preventiva baseada numa intervenção moto-mecânica e moto-manual, com o objetivo de criar no território uma rede de locais estratégicos que no seu conjunto diminuam o perigo e orisco de incêndio e facilitem o combate. -----

O investimento é de 652 154, 57€, com financiamento a 85%. -----

**Plano de Fogo Controlado:** -----

Dar continuidade ao plano de fogo controlado previsto e aprovado em Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em articulação com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. -----

**Ponto da situação das candidaturas:** -----

**Ponto de situação dos trabalhos no âmbito da candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia” a Património Mundial da UNESCO.** -----

A evolução dos trabalhos no âmbito da construção do dossier conjunto Fortalezas Abaluartadas da Raia tem-se desenvolvido em diversas frentes de trabalho: -----

1. A redação do dossier conjunto foi entregue ao Professor Doutor João Campos, o qual já iniciou o seu trabalho. -----

2. O Município de Marvão fez uma breve apresentação durante a reunião FAR de setembro ao grupo FAR sobre seu contributo em todos os capítulos do Dossier de Candidatura. -----

3. Relativamente às candidaturas apresentadas ao Turismo de Portugal para obtenção de financiamento complementar ao financiamento suportado pelos Municípios: -----

- Aguarda-se ainda decisão sobre a candidatura apresentada à “Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior” da “Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia”. No seguimento de reunião de outubro com o Turismo de Portugal sobre esta candidatura, aponta-se para a aprovação da candidatura, embora com redução orçamental de cerca de 100.000€ face ao proposto; -----

- Foi aprovada a candidatura à “Linha de Apoio à Sustentabilidade” das “Fortalezas Abaluartadas da Raia – Educação patrimonial e Turismo sustentável” embora com uma redução significativa do montante proposto, sabendo desde já que não foram considerado elegíveis as despesas dos carros elétricos e da sinalética. -----

4. Em termos técnicos, os trabalhos têm estado concentrados em: -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

- a. Estabilizar a Justificação do Valor Universal Excecional (VUE) do Bem (justificação conjunta do VUE das FAR, e não apenas dos seus elementos individuais, e da sua representatividade de um sistema de fortalezas que está da Raia de 2 países); -----
- b. Estabilizar a identificação das linhas de orientação para o estudo comparativo e especialistas a convidar para este estudo. Este elemento é tecnicamente difícil, e crucial, porque são difíceis de encontrar (em termos mundiais) referências a estudos que possam suportar convenientemente as exigências da UNESCO nestas matérias; -----
- c. Fazer uma avaliação preliminar do dossier conjunto (draft) em relação à sua dimensão, aos documentos a traduzir e à produção final; -----
- d. Estabilizar um modelo de gestão do Bem, com personalidade jurídica e fiscal. -----

5. Por parte dos diversos municípios continua a ser feita pressão para acelerar a finalização do Dossier. A coordenadora científica do Dossier, Dr<sup>a</sup> Margarida Alçada, considera que a fixação realista deste prazo só poderá ser feita na sequência de: -----

- a. Face à análise do draft do dossier conjunto, será solicitada uma reunião com a Comissão Nacional da UNESCO para avaliação sobre a linha de pensamento que subjaz à defesa do VUE do Bem e aos restantes elementos. Esta avaliação permitirá identificar debilidades, estimar a dimensão do trabalho a realizar e um prazo de conclusão realista. -----
- b. Apresentação às restantes entidades e membros do Governo (incluindo Presidente da República). -----

6. As reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho das FAR voltaram a ser realizadas em cada um dos 4 municípios. A próxima reunião, agendada para o dia 7 de Dezembro, ocorrerá em Lisboa (por sugestão da Coordenadora Científica, Margarida Alçada). -----

### **Candidatura do Vinho da Talha** -----

- Encontramo-nos neste momento a aplicar um novo inquérito aos nossos produtores do vinho da talha, com o intuito de fazermos o levantamento relativo às nossas tradições, no que diz respeito à elaboração do vinho da talha. -----
- Criámos um logotipo próprio que nos identificasse -----
- Para além do mencionado, no decorrer da festa da castanha criámos um novo espaço, de forma a promover e dar a conhecer a todos, a candidatura do vinho da talha. -----
- Realizámos ainda uma visita com todos os produtores marvanenses, à Quinta das Ratoeiras, com o intuito de lhes dar a conhecer outras vivências, assim como envolve-los nesta candidatura que é de todos nós. -----

### **Eventos desportivos realizados** -----

#### **3º Trail de Marvão - Castelo de Vide** -----

O Trail Marvão - Castelo de Vide, primeira prova do Circuito da AADP Trail Running, organizada pelos Municípios de Marvão e Castelo de Vide, com o apoio da União da Juventude Arenense, Grupo Desportivo Arenense e Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre, contou com cerca de 80 participantes no Trail, dos quais 12 do concelho de Marvão e 30 na Caminhada. -----

#### **2ª Prova de Carrinhos de Rolamentos** -----

A aldeia do Porto da Espada recebeu uma vez mais uma prova a contar para o Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos. -----  
A prova contou com cerca de 25 participantes de Norte a Sul do País, dos quais, 2 marvanenses e 3 portalegrenses. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

O desafio da descida, foi constituído por 2 treinos no turno da manhã, 2 mangas cronometradas no turno da tarde e uma última manga favorecendo o espetáculo onde os corredores vinham mais aglomerados. -----

### **Eventos para o futuro:** -----

#### **1º Torneio de Malha Municipal** -----

Tendo por base o historial de Marvão nos jogos tradicionais, nomeadamente no jogo da malha, propomos-mos, em conjunto com a secção de malha do Grupo Desportivo Arenense, organizar um torneio dividido em 4 etapas, distribuídas pelas juntas do concelho de Marvão.

#### **Rota do Megalítico** -----

Realizamos uma reunião com o Sr. Professor Jorge Oliveira, no sentido de criarmos mais uma ferramenta turística, com o intuito de potenciar o nosso concelho e desta forma levar os turistas a permanecerem mais tempo no nosso concelho. Neste contexto, foi idealizada uma rota do megalítico entre a aldeia da Beirã e Santo António das Areias, passando pelos Pombais. -----

#### **Monografia referente à história da Beirã e Santo António das Areias** -----

Realizámos uma reunião com o Sr. Professor Jorge Oliveira, no sentido de voltarmos a editar mais um número da Revista Ibn Maruam, dedicado à rica história da Beirã e Santo António das Areias. -----

#### **Reuniões e outros eventos de interesse municipal:** -----

1 de outubro - Reunião na Dgeste Alentejo - Évora - Manutenção do funcionamento do refeitório, bar e papelaria, em Santo António das Areias. -----

5, 6 e 7 de outubro - Al Mossassa. -----

8 de outubro - Reunião com as Juntas de Freguesia do Concelho - Preparação dos documentos previsionais, relativos ao orçamento de 2019. -----

11 de outubro - Workshop Turismo Gastronómico em Marvão. -----

13 de outubro - Comemorações do Dia do Idoso. -----

16 de outubro - Reunião com Segurança Social - Estabelecimento de um acordo para cedência temporária do edifício da Casa do Povo, em Marvão (antigas instalações do Serviço Local da Segurança Social), para funcionamento do Centro de Saúde. -----

17 de outubro - Reunião - Reunião com Conselho de Administração das Águas de Portugal - Abastecimento de Água ao empreendimento 7Quintas. -----

16 de outubro - Reunião com ULSNA - Extensão de Saúde de São Salvador da Aramenha.

18 e 19 de outubro - Reuniões com forças partidárias para discussão das GOP's 2019-2022, Orçamento e Mapa de Pessoal 2019. -----

30 de outubro - Reunião ORU Marvão. -----

6 de novembro - Apresentação dos Planos Municipais pela Igualdade, em Portalegre. -----

7 de novembro - CLAS da Rede Social. -----

8 de novembro - reunião com os investidores do Golf de Marvão. -----

10 e 11 de novembro - XXXV Feira da Castanha - Festa do Castanheiro. -----

13 de novembro - Conselho Intermunicipal da CIMAA em Marvão. -----

17 de novembro - Concurso de Tapas e Pinchos Medievais em Olivença. -----

20 de novembro - Reunião com Conselho de Administração das Águas de Portugal - Abastecimento de água ao Golf de Marvão. -----

Informou ainda que o município de Marvão foi agraciado com o selo de qualidade da água pela ERSAR. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O membro Tiago Pereira** deu destaque à construção da extensão alargada de saúde no Vaqueirinho, não só por ser uma proposta do PS mas por ter o empenho de várias pessoas na mesma, e deu os parabéns ao executivo por ter ido ao encontro da solução apresentada. Saliou que a aceitação desta proposta veio romper com o discurso de que era inevitável a construção deste equipamento no parque de estacionamento da Portagem. Os membros da assembleia que transitam do mandato anterior recordam-se das últimas sessões de assembleia e câmara em que questionado por diversas vezes, o presidente da altura dizia que não havia alternativa e nada a fazer. Posto isto, perguntou ao Presidente da Câmara que truque mágico é que conseguiu utilizar para conseguir que a localização fosse ao encontro daquela que um conjunto alargado de forças vivas do concelho, acabou por defender. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que os tempos mudam e temos de perceber a dinâmica do concelho e não é só o Presidente da Câmara que tem a voz da verdade, há que ouvir as forças representadas na câmara, na assembleia e os atores locais. Se a proposta foi credível e com viabilidade, foi levada à administração da ULSNA e foi assim que se ultrapassou esta situação e outras se vão ultrapassar com diálogo e todos unidos em prol de Marvão. Fez votos de que a extensão de saúde seja construída rapidamente. Deixou o apelo à bancada do PS, que tem um ilustre Secretário de Estado natural da freguesia de Beirã, para que interceda, uma vez que a ULSNA terá de candidatar esta resposta a fundos comunitários e o município de Marvão irá pagar 7,5%. É uma resposta que faz falta à população do concelho e que nos põe em pé de igualdade com Castelo de Vide. Por isso considerou que todos estão de parabéns. -----

**O membro Sandra Paz** perguntou se a obra da Fonte da Pipa já foi concluída e qual a razão da fonte não ter água. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que a obra está concluída e entregue, sobre a falta de água na fonte tem agora conhecimento, mas vai-se informar. As fontes são responsabilidades das freguesias e só agora foi informado. A obra tem uma garantia de cinco anos, tem cauções e se houver anomalias serão identificadas. -----

**O membro João Maria Lourenço** felicitou o Presidente da Câmara pela informação detalhada que fez da atividade do município neste período. No entanto, não falou do processo da cooperativa do Porto da Espada, que neste período teve algum desenvolvimento, e gostaria de saber em que ponto está essa situação. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O Presidente da Câmara** informou que a situação da cooperativa está transcrita nas atas da câmara, e adiantou que os objetivos que o município tem para o edifício, são os seguintes: neste momento está alugada a uma empresa para fazer a campanha da azeitona, findo esse prazo volta à posse do município e a intenção é adjudicar o projeto para fazer as medidas de autoproteção do edifício, a cobertura, o piso e os balneários e depois colocar no mercado. -----

**O membro Nuno Pires** referiu-se a um assunto que o Presidente tratou de forma leve mas que é de todo importante, não só para o concelho, como para o conhecimento desta assembleia e do público presente que é o golfe de Marvão. Agradeceu ao Presidente pelo convite que lhe fez a participar numa reunião com os empresários investidores do campo de golfe e informou que este grupo de investidores tem intenções para desenvolver um projeto com cabeça tronco e membros, têm provas dadas em investimentos no Alentejo, com muitos recursos financeiros e humanos já despendidos aqui. Apelou ao executivo e a toda a assembleia para que nesta fase se envolvam todos em dar resposta a estas pessoas que sabem o que querem e como pode ser. Não podemos ser nós a bloquear o projeto que querem fazer. Informou que pode adiantar mais do se passou nessa reunião, mas têm em cima da mesa pessoas que já investiram cá um milhão e meio de euros. -----

**O Presidente da Câmara** informou que convidou o membro Nuno Pires para essa reunião pela experiência que tem no golfe e conhece os empresários e pode fazer uma ponte para que o projeto seja feito. Referiu que se outros membros quiserem estar presentes está disponível a abrir as portas, uma vez que o campo de golfe é um projeto estruturante para o município e para a região. A questão que colocou é que para avançar com o golfe e com o hotel é preciso fazer um plano para desenvolver o espaço rural e a câmara está disponível para o desenvolver e criar as condições para que o hotel consiga avançar. A ideia dos investidores é avançar com o golfe por fases. A reunião que teve em Lisboa com as águas pediu ao empresário para fazer uma memória descritiva do que quer fazer do hotel e uma reconversão do projeto que já tinha submetido à câmara mas que tem de ser alterado, por fases para que o município possa passar as licenças. Só assim é possível avançar com o investimento desta grandeza. Deixou o compromisso de na próxima assembleia trazer uma informação sobre o desenvolvimento deste assunto. Ficou combinado marcar reunião com a Arquiteta Fátima Bacharel e os técnicos da CCDR para perceberem como se pode

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

desenvolver o projeto, os deputados estão informados também e manifestaram-se abertos a ajudar. -----

**O membro Fernando Dias** fez uma reflexão e não uma crítica entre os vários loteamentos que estão a ser implementados e o centro de saúde. Os loteamentos têm a ver com erros do passado e quem estiver de fora ouve falar de tantos lotes, pensa que há muita gente e falta de habitação, quando é precisamente o contrário. Agora a ligação com o centro de saúde, tem a ver com a visão estratégica, e deu os parabéns por ter acontecido, pois já tinha dito numa assembleia que o mais importante do centro de saúde é que se realizasse e não com as querelas políticas que estavam a acontecer. De facto o centro de saúde está bem localizado, há centralidade e o que aprendeu no fórum do PS era a proximidade com os utentes, felizmente desapareceu a ideia de ser em Marvão que era um erro crasso e ali permite que haja parceria com Castelo de Vide, mas se houvesse uma visão estratégia feita a longo prazo não lhe parece que fosse junto a uma estrada nacional que um centro de saúde esteja assim tão bem localizado. Em sua opinião, há uma zona de eleição que pode unir esta dispersão do concelho, que é a Portagem. Poderá ser eventualmente uma zona urbanizável e se pretendem mais habitação e mais comércio, qualquer comerciante preferia ter o centro de saúde perto e seria uma mais valia. Perdeu-se esta oportunidade mas voltou a dizer que o mais importante é que seja feito, no entanto, esta reflexão poderá servir para situações futuras. -----

### PONTO N.º 2

#### PEDIDO DE RENÚNCIA DO MANDATO DE VICTOR MANUEL ALMEIDA VIEIRA

#### AGOSTINHO

O membro Victor Agostinho, solicitou a renúncia do seu mandato na Assembleia Municipal de Marvão, por motivos de saúde, tendo justificado a sua decisão por atestado médico. -----

**O Presidente da Mesa** leu a mensagem do membro Victor Agostinho que acompanhava o pedido de renúncia. Informou que a renúncia é feito nos termos do regimento e em nome da assembleia lamentou não poder contar com este membro por motivos de saúde. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

### PONTO Nº 3

#### PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO DE ANTÓNIO CORREIA ROCHA

O membro António Rocha, solicitou a suspensão do seu mandato na Assembleia Municipal de Marvão, por um período de 11 meses, por motivos pessoais e profissionais. -----

**O Presidente da Mesa** informou que já teve oportunidade de responder ao membro António Rocha lamentando não poderem contar com a presença dele. Informou ainda que o pedido de suspensão só pode ser feito por três ordens de motivos: doença comprovada, exercício dos direitos de paternidade e maternidade e afastamento temporários por motivos profissionais. -----

**O membro Nuno Pires** referiu que foi com pena que viu o pedido de suspensão do colega António Rocha afastar-se por 11 meses, por considerar uma pessoa muito positiva nesta assembleia e ter gostado de trabalhar com ele na comissão de análise dos ajustes diretos. Tem pena também porque esta pessoa foi fazendo este percurso, foi manifestando opiniões e defendendo posições, e só espera que esta suspensão seja só por onze meses por motivos profissionais. Aproveitou a ocasião para lhe enviar um abraço. -----

### PONTO N.º 4

#### ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019/2022

Reunião da Câmara Municipal de dia 30 de outubro: -----

*“No cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que criou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentamos as Grandes Opções do Plano (GOP) para o quadriénio 2019/2022, bem como o respetivo Orçamento para 2019, que constituem os documentos previsionais desta Autarquia. Importa ainda referir, que foram seguidos os preceitos legais definidos na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais) e ainda na Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Orçamento de Estado para 2018). -----*

*Na elaboração do presente documento foi dado cumprimento ao disposto na Lei n.º 24/98 de 26 de maio (Estatuto do Direito de Oposição), ou seja, foram chamadas a dar a sua opinião e a apresentar propostas as forças políticas da oposição, com representação na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. -----*

*Compõem as GOP, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que referencia todas as ações e projectos de investimento suportados por receitas de capital, exceto as obras executadas por administração directa que são suportadas por despesas correntes, e as Acções Mais Relevantes (AMR), que englobam as ações e projetos, que pela sua natureza, são suportados por receitas correntes, bem como as transferências de capital para outros organismos, que por se destinarem a despesas de investimento indirecto da Autarquia, são consideradas nas AMR. -----*

*O Orçamento e as GOP para 2019, refletem a real situação financeira do Município, pois foram elaborados de acordo com a lei e com os elementos contabilísticos disponíveis. -----*

*Importa referir que a elaboração do presente documento, foi antecedida de reuniões preparativas, e o conteúdo aqui apresentado é o resultado de um consenso possível. -----*

*Os projetos submetidos a candidaturas e que as mesmas sejam aprovadas, terão o respetivo reforço da receita e da despesa, com uma revisão ao orçamento. Neste momento, tal como define a lei, consideramos, como receita, o valor aprovado e devidamente contratado. -----*

*Quanto às transferências do Orçamento de Estado, considerámos os valores previstos de 2018, uma vez que o Orçamento de Estado ainda não foi publicado à data de elaboração deste documento. -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

O Orçamento traduz a previsão de receitas e despesas para o ano de 2019, e está elaborado de acordo com as regras previsionais estabelecidas no POCAL e alterações posteriores. -----

Determina o artigo 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: “os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”, onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local (QMPFAL), “são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja até 3 de janeiro de 2014. Desta forma, considerando que, a aludida regulamentação não foi ainda publicada e a preparação do QPPO deve ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado (OE), não eram conhecidas ainda pelo Município à data da preparação dos documentos previsionais. Face ao que precede, falta de regulamentação dos elementos constantes dos aludidos quadros, QPPO e QMPFAL desconhecimentos das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, foi entendimento não preparar os quadros referidos para o exercício de 2019 e seguintes. -----

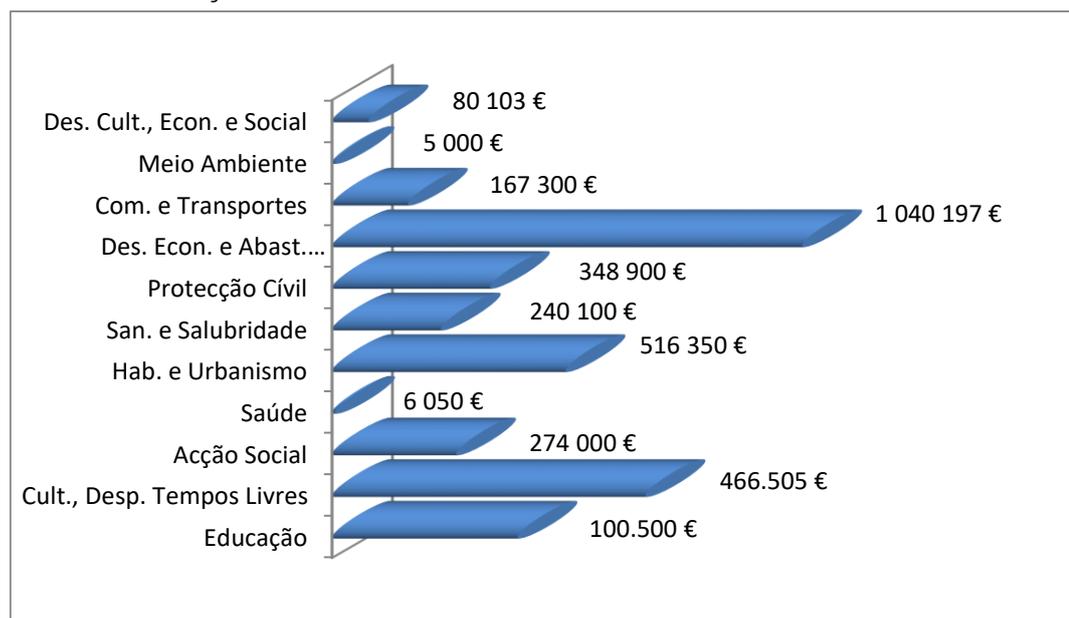
O Orçamento reflecte a estratégia definida e dá indícios claros da nova política de proximidade, a vários níveis, quer culturais, sociais, económicos e ambientais. -----

### ❖ GRANDES OPÇÕES DO PLANO:

As GOP têm um valor global de **6.649.955 €**, dos quais 3.781.255 € é financiamento definido e o restante (2.868.700 €) é financiamento não definido. -----

O financiamento não definido será colmatado com a aplicação do saldo que transitar do ano 2018, que se estima em um milhão e meio de euros e com a possível aprovação de candidaturas no âmbito do novo quadro comunitário. Pois como já foi referido, a execução de alguns projetos só acontecerá com a efetivação da aprovação do respetivo financiamento comunitário. -----

### GOP – Distribuição do Investimento 2019



Os grandes objetivos para 2019 são: o “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, em que destacamos a continuação de projetos Centro de Inovação Turística - Tejo Internacional, o Fornecimento de Água à população (fornecida pela empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.), a iluminação do castelo, o abastecimento de energia de baixa e média tensão, em edifícios do Município; a “Habitação e Urbanismo”, neste objetivo temos, entre outras, a última tranche do “Edifício da Celtex; a “Cultura, Desportos e Tempos Livres”, com destaque para a continuação da recuperação de equipamento para a restauração, no edifício central da fronteira, financiado pelo Valorizar e ainda grande parte do valor deste objetivo destina-se a atividades de índole cultural e desportiva a desenvolver durante o ano de 2019. -----

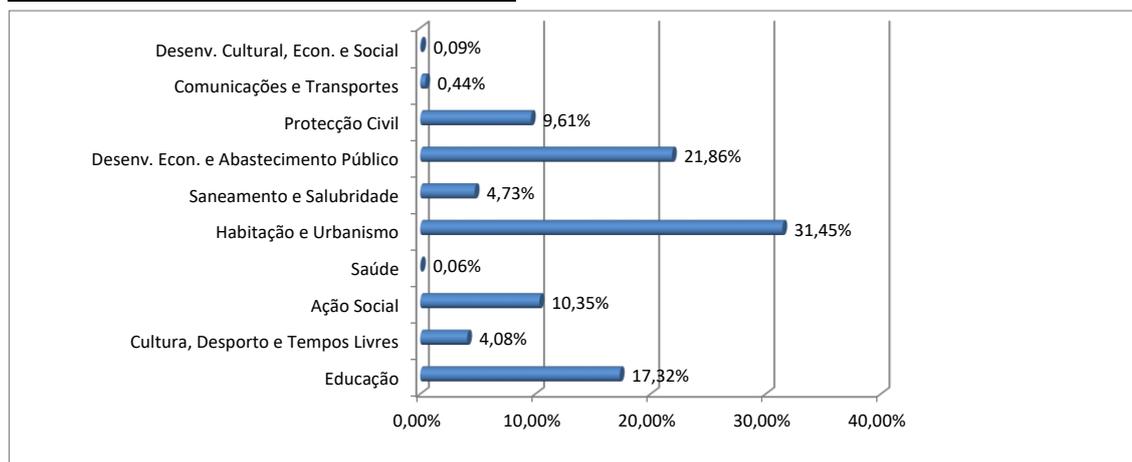
O PPI envolve uma verba de financiamento definido de **1.641.732 €**, e a sua distribuição é efectuada de acordo com o constante do seguinte gráfico: -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

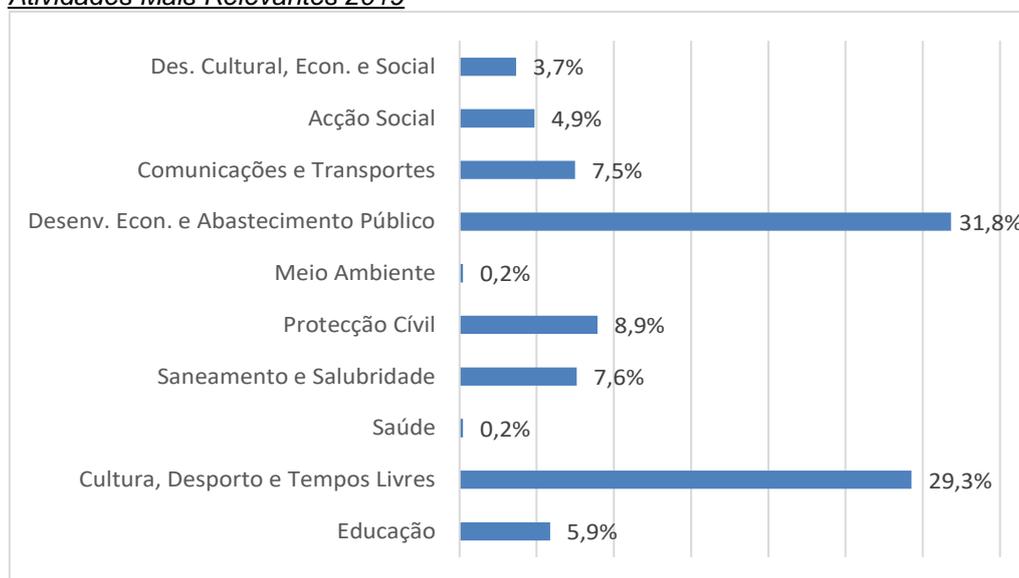
### PPI – Distribuição do Investimento 2019



Os objetivos “Habitação e Urbanismo”, “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, absorvem juntos 53% do total das verbas, isto porque englobam os maiores investimentos para 2019, mencionados no ponto anterior. -----

Com a aprovação prevista de algumas candidaturas, outros projetos importantes poderão se desenvolverem em 2019. -----

Em seguida analisamos as AMR, que envolvem uma verba de **2.139.523 €**, distribuída da seguinte forma:  
Atividades Mais Relevantes 2019



A grande fatia de investimento das AMR é no objetivo, “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, com 31,8 %, do orçamento municipal, que inclui nomeadamente o fornecimento de água, o tratamento de esgotos e os resíduos sólidos. Outro grande objetivo é a “Cultura, Desporto e Tempos Livres”, com 29,3% do total, reflexo das políticas culturais e desportivas que se vêm consolidando ao longo dos anos, tais como Feira da Castanha, AL Mossassa, Dia da Juventude, Candidatura de Marvão a Património Mundial, Candidatura do Vinho da Talha a Património da Humanidade, Ammaia Festum, Festival de Música, Festival de Cinema, Apoios às IPSSs e a outras entidades, entre outros. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

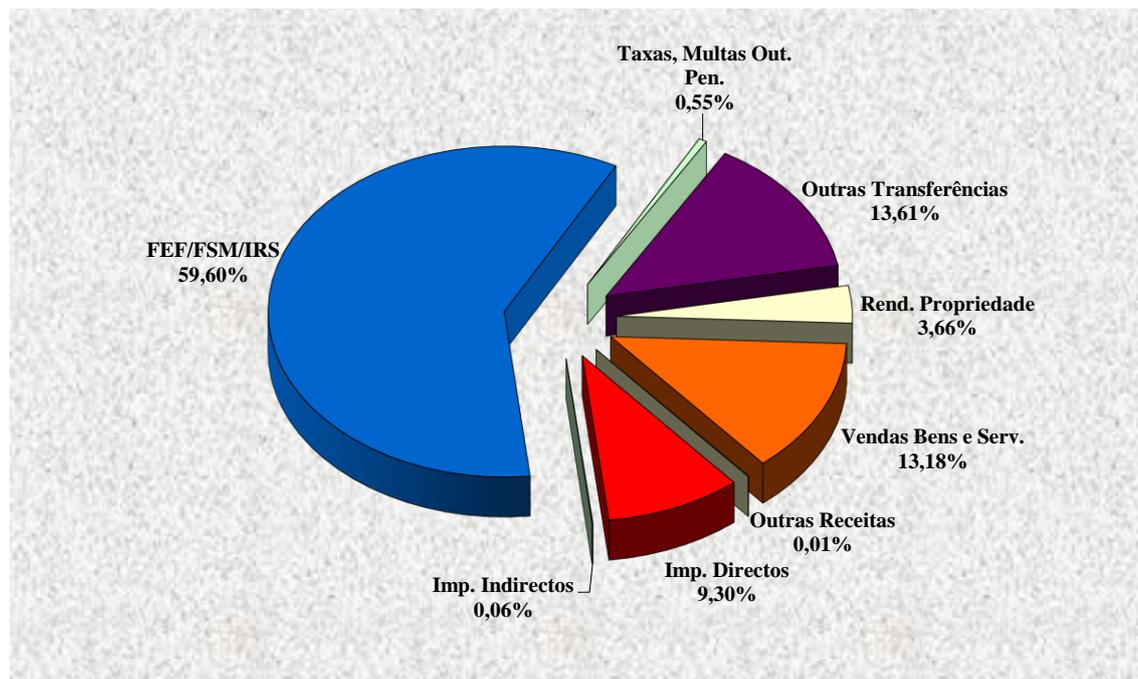
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

### ❖ ORÇAMENTO

O orçamento espelha as previsões de receitas e despesas para 2019. Ao nível das receitas, as previsões apontam para uma verba que ascende aos **6.579.535 €**, sendo **4.832.900 €** referentes a receitas correntes e **1.746.635 €** a receitas de capital. Em seguida apresentam-se dois gráficos com a sua estrutura. -----

#### Estrutura das Receitas Correntes 2019



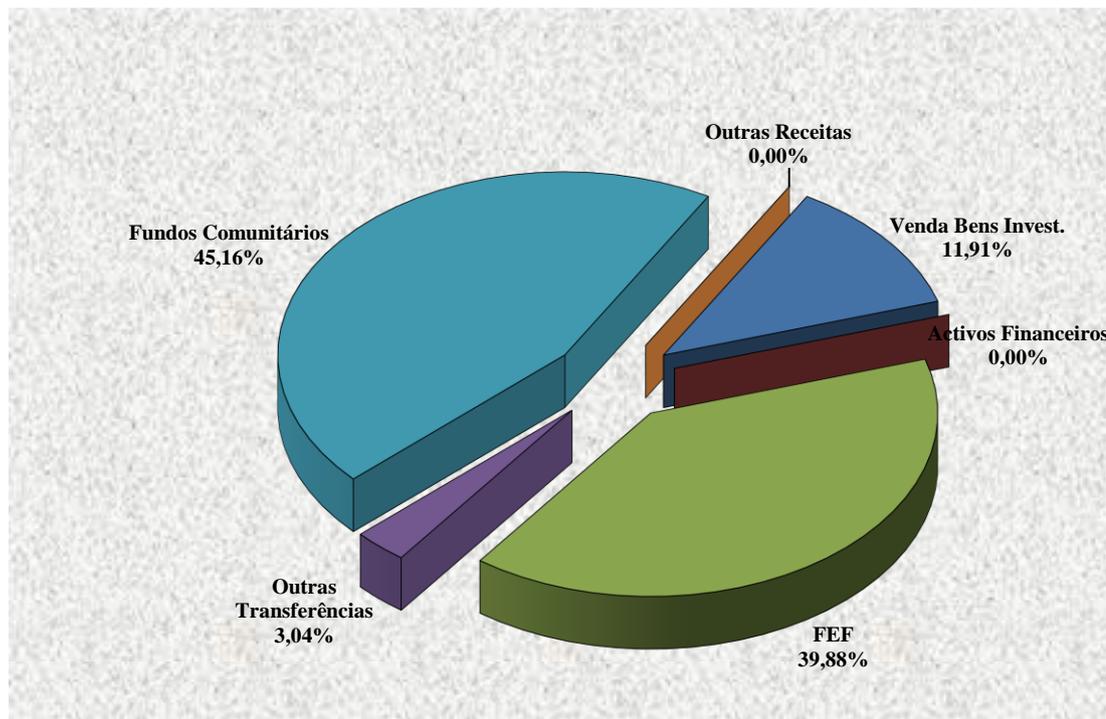
Da observação do gráfico conclui-se, que os fundos provenientes do orçamento de Estado têm um peso de 59,6% no total das receitas correntes da Autarquia, continuando este município dependente destas verbas para assegurar o seu funcionamento normal e corrente. -----

#### Estrutura das Receitas Capital 2019

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

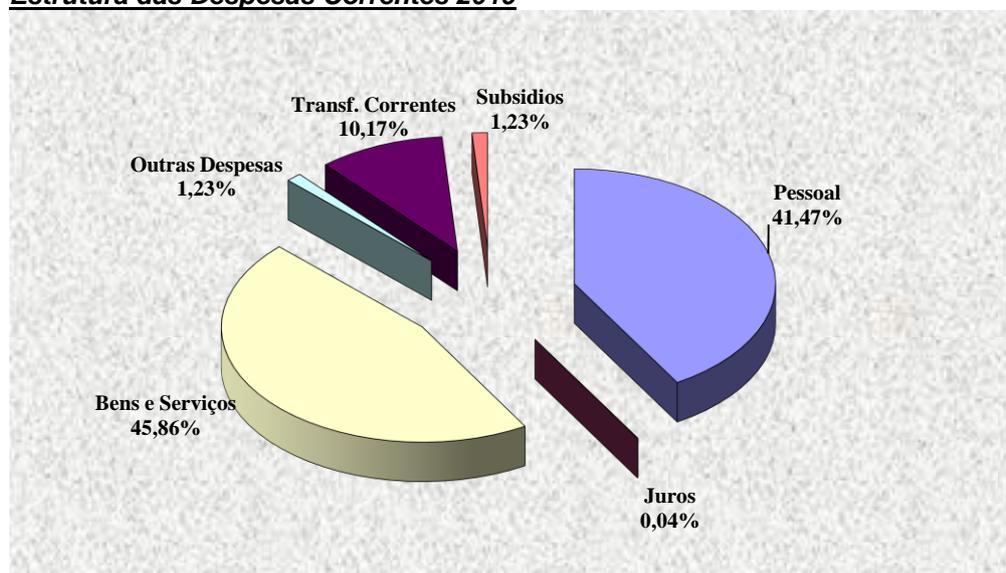
23-11-2018



Nas receitas de capital, o FEF também assume predominância, apesar de existir já mais equilíbrio, uma vez que os fundos comunitários representam 45% da receita de capital prevista, isto porque considerámos os valores das candidaturas já aprovadas e contratadas: PARU - Requalificação Urbana da Fronteira de Marvão - Porto Roque; PAICD - Recuperação de edifício habitacional em Porto Roque e reabilitação do espaço público envolvente ao aglomerado; PARU - Requalificação e Valorização Paisagística da Praça de S. Marcos; PAMUS - Percurso Pedestre entre a Fonte da Pipa e as Portas de Rodão; Recuperação Edifício Central Fronteira Marvão - Centro de Inovação Tejo Internacional, Recuperação Edifício Central Fronteira Marvão - Instalação de Equipamento de Restauração, entre outros. -----

Quanto às despesas correntes, podemos observar a sua estrutura no gráfico seguinte: -----

### Estrutura das Despesas Correntes 2019



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

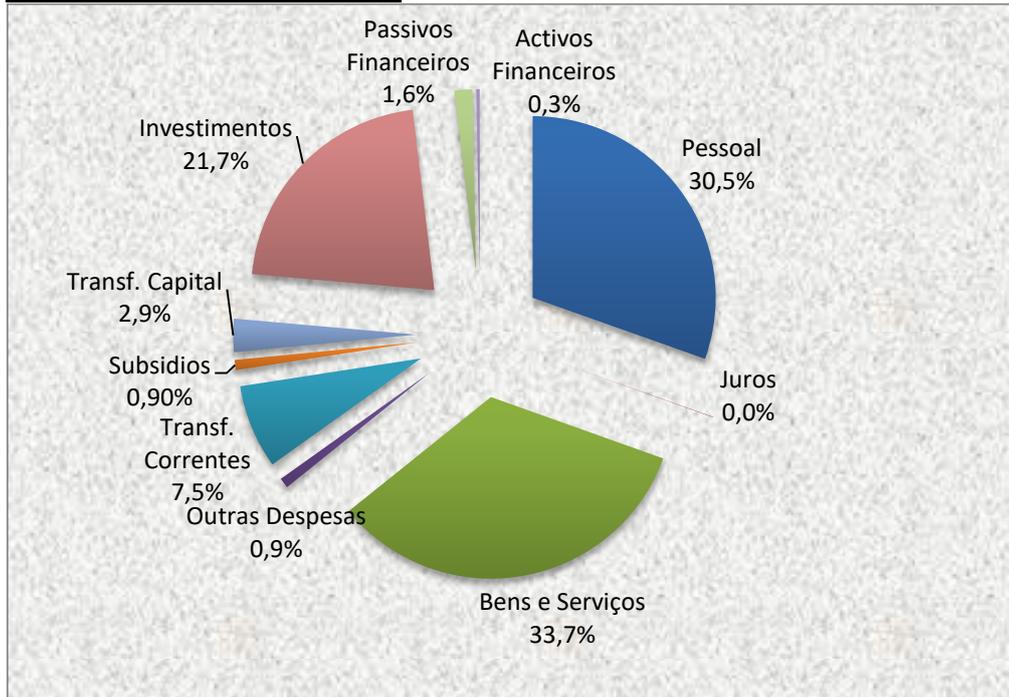
23-11-2018

Os bens e serviços arrecadam a maior fatia com 45,86%, seguidos do pessoal com 41,47%, repartindo-se as restantes verbas pelas outras rubricas. -----

As despesas de capital estruturam-se, conforme se observou no PPI e nas AMR, faltando apenas acrescentar que a amortização de empréstimos de médio e longo prazo prevista é de 105.000 €. -----

No gráfico seguinte apresentamos de forma global o peso de cada grupo de despesas no Orçamento para 2019. -----

### **Estrutura das Despesas – 2019**



Os bens e serviços, assumem o maior peso com 33,7%, seguido da rubrica pessoal com 30,5%. -----

De acordo com a alínea d) do artigo 46º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, seguem anexo ao presente documento as normas de execução orçamental. -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA **60/2018**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

**- O Vereador José Manuel Pires votou a favor o Orçamento para 2019 e as Grandes Opções do Plano 2019/2022, justificando a sua tomada de posição na seguinte declaração de voto: -----**

“Desde a nossa tomada de posse, que de forma construtiva temos contribuído para que se melhorem as condições de vida dos marvanenses, assumimos sempre uma postura de ouvir a população, de nos colocarmos á disposição para melhor representar todos os munícipes, e, de forma tranquila apresentamos propostas, viabilizamos tantas outras e manifestamos a nossa oposição a tudo quanto nos parece não ser o melhor para a população. Assim, não deixamos de puxar pela nossa economia, pelo turismo, pela cultura e pela proteção civil, com inúmeras soluções que apresentamos, ajudamos a construir as melhores opções sociais, educativas e desportivas, em suma fizemos uma oposição consciente, realista das possibilidades financeiras do Município de Marvão. -----

No seguimento do orçamento apresentado hoje dia 30 de Outubro, em que tivemos a oportunidade de apresentar o nosso contributo que se transcreve: -----

“Exmo. Sr. Presidente da Câmara, -----

Neste primeiro ano de mandato, agradecemos que tenham sido atendidas e algumas já executadas medidas propostas pela equipa Viver Marvão, tais como por exemplo: alteração das lombas mal construídas em vários pontos do concelho; reparação do pavimento da Rua de S. Jose na Portagem; alteração de sinalética no parque de estacionamento da portagem; construção de acesso á ADELGA e Associação de Caçadores nos Galegos; sinalética no parque de autocaravanas em Marvão; regulamento de trânsito na Vila de Marvão; resolução sobre incêndio da encosta de Marvão; cooperação de sapadores florestais com Bombeiros Marvão; Localização do Centro de Interpretação

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

das Fortalezas Abaluartadas da Raia no Calvário; arranjos exteriores e telheiro do Infantário em Santo Antonio das Areias; atribuição de nome de “Rua da Padaria”, na Portagem; candidatura rede WIFI nos principais aglomerados do concelho de Marvão. -----

Assim, na qualidade de vereador do Município, em representação dos eleitos pelo Viver Marvão, venho por este meio e em nome de todos nós, entregar os contributos abaixo, numa perspetiva construtiva de modo a lançar uma estratégia de desenvolvimento social, cultural e económico, sempre com o objetivo de fixar população e criar condições de emprego: -----

1- Construir um emissário de esgotos desde a Fonte Salgueiro, Barretos até à Beirã e reforçar a capacidade da ETAR da Beirã. -----

2- Recuperar o Centro de Convívio dos Barretos e trabalhar com esta direção em termos da realização de atividades culturais, desportivas e sociais. Construir ali parque infantil. -----

3- Eletrificar a zona dos Pombais, como forma de apoio às atividades agrícolas nessa zona da Freguesia de Beirã. -----

4- Trabalhar com a Junta de Freguesia respetiva, na criação de uma “mercearia social” no Porto da Espada e na Beirã. -----

5- Recuperar todas as Choças e tornar o percurso de visita às Choças um atrativo turístico: “Cabeçudos: a Aldeia das Choças”. -----

6- Reabilitar a sede do GDA e construir ali a sala de espetáculos do concelho. -----

7- Contruir e criar Museu Etnográfico do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo António das Areias, como forma de homenagear Sr. Vidal como o fundador e dar um atrativo turístico a SAA. -----

8- Intervir e melhorar as entradas da aldeia de SAA, construindo uma rotunda na entrada principal. --

9- Melhorar as condições de circulação na estrada Ponte Velha-Santo António das Areias. -----

10- Intervenção urbana e paisagista na avenida 25 de Abril, em SAA. -----

11- Melhorar as condições de circulação no caminho da Farropa. -----

12- Ampliar a extensão de saúde de Santo António das Areias e ceder terreno em São Salvador de Aramenha para a construção do Centro de Saúde de Marvão. -----

13- Investir na melhoria do Pavilhão Municipal (bancadas e condições para a prática desportiva indoor). -----

14- Abrir o solário da piscina municipal de SAA e criar um ginásio na piscina. -----

15- Reabilitar as Caleiras da Escusa. -----

16- Reabilitar o largo central e criar um parque infantil na Escusa. -----

17- Implementar percurso Turístico “Escusa, a Terra das 7 Fontes”. -----

18- Reativar a extensão de saúde nos Alvarrões, abrir concurso para serviço médico privado. -----

19- Criar zona de construção de habitação nos Alvarrões. -----

20- Criar uma zona de encontro/convívio, com parque infantil em Alvarrões, na zona da Ribeirinha. --

21- Recuperar e dignificar a Sede da Junta de Regantes da Apartadura (antiga Escola). -----

22- Criar o “Clube da Água”, com um cais flutuante para canoas e barcos à Vela e uma “Praia fluvial” (na Barragem). -----

23- Apostar em Infraestrutura de Apoio ao Voo Livre, como forma de dinamização da atividade turística e de atratividade em Porto da Espada. -----

24- Reconverter a calçada na Rua do Saco (porto da espada). -----

25- Apostar e realizar Seminário do Mundo Rural. -----

26- Reforçar a capacidade da ETAR e construir emissário de Esgotos Porto da Espada. -----

27- Criar um “ninho de empresas” na Portagem para atividades comerciais e serviços, com vista a criação de emprego e fixação dos nossos jovens. -----

28- Recuperar os emissários de esgotos dos Olhos d’Água, do Prado e Portagem, e reforçar a capacidade da ETAR. -----

29- Alargar o espaço de lazer da Piscina Fluvial, adquirir a Quinta do Leão para o efeito. -----

30- Reabilitar o edifício da Sociedade e do Moto Clube, na Portagem. -----

31- Renovar o Largo da Igreja e zona posterior da Igreja de São Salvador de Aramenha. -----

32- Construir um emissário, rede de esgotos e ETAR no Bairro da Fronteira. -----

33- Tornar as “Marmitas de Gigante” um local limpo, visitável e sinalizado em termos turísticos. -----

34- Recuperar o caminho público da Arreiciada-Pitaranha. -----

35- Reabilitar o largo da Ponte Velha com intervenção paisagista. -----

36- Transformar o Edifício da Cooperativa em Ninho de Empresas para a área da agricultura, realizar obras de beneficiação e abrir concurso para a cedência do espaço. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

37-Implementar, com a Universidade de Évora, um projeto de combate à “Forfícula Auriculária” (rapas caçolas). -----

38-Regular o estacionamento de forma a proteger o monumento “pelourinho” em Marvão. Implementar o regulamento de trânsito na Vila de Marvão. -----

39-Implementar uma política de apoio à natalidade: Aderir a programas e/ou associações que promovam os direitos das famílias e concretizar as seguintes medidas locais:

Reduzir em 50% a mensalidade das ludotecas a todas as famílias numerosas

Redefinir os escalões da água em função do agregado familiar

Aplicar redução do IMI em função do número de dependentes (habitação própria permanente)

Desconto de 50% nas taxas municipais de urbanismo e habitação para famílias numerosas

Gratuidade das taxas e mensalidades nas piscinas municipais

Estimular a criação de uma rede de empresas locais amigas da família, com “práticas empresariais familiarmente responsáveis” -----

40-Investir na instalação de pontos de carregamento de viaturas elétricas, concretizar o ponto de carregamento para viaturas elétricas no parque de estacionamento da Portagem, já aprovado em reunião de câmara. -----

41-Tornar Marvão um concelho livre de Glifosato, em termos da atuação no espaço público, mantendo-o sempre limpo, recorrendo a tecnologias atuais, maquinaria adequada, de uma forma eficiente e exemplar sem necessidade de recorrer a processos químicos. -----

42-Implementar o Gabinete de Apoio ao Investimento onde será dada uma nova dinâmica para apoio efetivo aos empresários, para que estes melhorem os seus negócios e criem condições para contratar mais pessoas, facilitando a execução de projetos e candidaturas para o próprio município e para as empresas de Marvão, contribuindo para fomentar a empregabilidade. -----

43- Medida de eficiência energética, substituição da Caldeira a gás por pellets/estilha na piscina municipal de Santo Antonio das Areias. -----

44- Iluminação com recurso a tecnologia LED das muralhas e castelo de Marvão. -----

45- Reabilitação do edifício sede da junta de freguesia de São Salvador da Aramenha. -----  
Marvão, 16 de Outubro de 2018. Jose Manuel Pires” -----

É com satisfação que verificamos a inclusão da maioria das ideias neste orçamento, tornando-o portanto no orçamento Viver Marvão, CDS-PP, de desenvolvimento e promoção da melhoria da qualidade de vida da população de Marvão, ideias que não enfraquecem a situação financeira do nosso município, mas que de forma transversal ao território, aplica soluções em todas as 4 freguesias de Marvão, sempre a pensar na criação de condições de fixação dos nossos jovens, de criação de emprego, bem como puxar por aldeias menos visitadas turisticamente, mas com atrativos importantes que merecem uma visita demorada e atenta das pessoas que nos visitam e que bem podem assim aumentar o tempo de estadia media na nossa terra. -----

Temos pena de que algumas, embora poucas, ideias não terem sido ainda atendidas neste orçamento. Sim, o que não se orçamenta, não se executa..., mas fica aqui a promessa, de forma construtiva e persistente, iremos sempre propor e negociar se necessário, para que todas estas medidas sejam colocadas em prática. -----

Uma palavra de agradecimento a toda a equipa Viver Marvão que ajudou a preparar a nossa proposta, mas temos o dever de informar, que as ideias apresentadas são fruto da profunda auscultação realizada à população de Marvão desde a pré-campanha eleitoral autárquica e até aos dias de hoje, trabalhamos com a população e para a povo de Marvão, sentimos que fazemos chegar a sua voz à Câmara Municipal de Marvão, e isto aproxima a politica aos cidadãos. -----

Uma palavra de agradecimento a todos os técnicos do município que prepararam o documento, e pelo profissionalismo emprestado na construção do mesmo, bem como pelo profissionalismo que esperamos agora para o fazer cumprir e implementar na prática. -----

A execução do documento apresentado é da responsabilidade de quem governa, aquando da apresentação da nossa proposta, não exigimos contrapartidas politicas, nem que se assinassem documentos para fazer cumprir o que quer que seja, hoje, estamos dispostos a dar aval, de forma responsável, viabilizando com voto a favor o documento principal que orienta a estratégia de desenvolvimento do nosso território. Continuaremos com “Proximidade, Seriedade e Competência” a fazer a oposição no lugar que os marvanenses escolheram desta vez para que os possamos representar, nunca desistiremos de dar a nossa opinião para todos os assuntos prementes e importantes da vida social de Marvão, este aval positivo não é um “cheque em branco” para que a

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

partir de agora tudo seja possível e indiscutivelmente aceite, consideramos que aumenta a responsabilidade da governação municipal, para fazer cumprir o orçamento por quem de direito, não aceitaremos desculpas nem omissões, e ao longo do ano, acompanharemos de perto o compromisso assumido. Nós estamos assim comprometidos com os marvanenses e a eles devemos explicações. A nossa bandeira é Marvão e nesta matéria, faremos diligentemente as perguntas que considerarmos necessárias para fazer cumprir a 100% um orçamento de 6 579 535€, em que apenas 21,7% deste valor diz respeito ao investimento, consideramos um orçamento despesista e tudo faremos para ajudar a diminuir a despesa e custos desta natureza. É com muita pena que assistimos à não aceitação das nossas ideias na área da eficiência ambiental como por exemplo o alargamento dos emissários de esgotos bem como a sua beneficiação mais que necessária em vários pontos do concelho, o ambiente vive de mãos dadas com o turismo e com o crescimento da nossa economia, mas como dissemos antes, continuamos o nosso trabalho de forma responsável e teremos a ocasião de implementar as medidas necessárias nesta área, bem como em outras menos atendidas.” -----

- **O Vereador Jorge Rosado** fez um balanço do orçamento de 2018, evocando os aspetos negativos e positivos, nomeadamente: -----

Pontos negativos: falta de visão para desenvolver a Portagem: (acesso ao bar da piscina, remoção das grades do parque de estacionamento, falta de sinalética, reinvestimentos na piscina); obra da praça e jardim de Santo António das Areias, arrastar da situação de um possível investimento de remodelação das instalações do GDA, código regulamentar/associativismo, agravamento preocupante com a falta de ação do executivo perante o incumprimento de pagamento de rendas e consumos de água, falta de estratégia para a loja do espírito santo, resultado desastroso da obra da fonte da Pipa, falta de atitude política para procurar desbloquear a situação do golfe, falta de interesse no projeto para as caleiras da Escusa, atitude passiva relativamente às árvores fechadas e às recomendações da Assembleia Municipal, falta de visão estratégica para desbloquear a Quinta dos Olhos D'Água, ausência de uma política para o trânsito na Vila de Marvão. -----

Considerou pontos positivos: a iluminação e a recuperação do parque infantil da Portagem, limpeza do açude do Carvalho, projeto de construção da casa mortuária de São Salvador de Aramenha, arranjo das lombas, investimento no agrupamento de escolas de Marvão, pagamento integral dos passes escolares e bolsas de estudo, integração dos precários, abertura de habitações para arrendamento, início da formação para os petizes e traquinas do GDA, revisão dos acordos de cooperação com as freguesias, projeto do canil municipal, excelente dinâmica na assembleia municipal: descentralização, colóquio, comemoração da restauração do concelho, contributos ao executivo, aquisição de castanha 100% aos produtores de Marvão, reunião com os produtores, ação preventiva de limpeza de terrenos, melhoria da rede móvel, projeto do centro BTT. -----

- **Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista votam contra este orçamento e manifestam a sua posição na declaração e voto que se transcreve:** -----

*“Em relação ao processo de discussão e apreciação do Orçamento de 2019, tecemos as seguintes considerações: -----*

- *Ao invés dos restantes partidos e movimentos, ao viabilizarmos o Orçamento de 2018, temos obrigatoriamente de fazer uma avaliação desse compromisso: Não pudemos avançar para a discussão do Orçamento de 2019, quando a taxa de execução do compromisso assumido em 2018 tem ao dia de hoje uma taxa de execução entre os 40/50% e sem termos garantias políticas de que o compromisso seria cumprido na íntegra, ainda que fora dos prazos acordados. -----*

- *Na perspetiva dos eleitos do PS, a concretização dos compromissos assumidos no acordo referido tem uma avaliação negativa, no que diz respeito à condução política dos processos, uma vez que se concluiu que os resultados e os prazos assumidos não foram cumpridos nas condições previstas, por falta de decisão oportuna ou de ação eficaz dos vereadores do executivo. -----*

- *Na análise do acordo foi possível compreender, por outro lado, que o trabalho realizado na concretização de algumas medidas, que não dependiam de uma atuação direta dos responsáveis políticos, foi conseguido devido ao acompanhamento e envolvimento ao longo de todo o ano pelos vereadores do PS e à colaboração e iniciativa dos serviços municipais. -----*

- *Relativamente ao documento que apresenta as propostas do Executivo para as Grandes Opções do Plano de 2019, revela pouca ambição política para o Concelho de Marvão: viabilizamos o primeiro orçamento deste mandato, mas não podemos viabilizar esta proposta de orçamento pela falta de cumprimento dos compromissos assumidos em Dezembro de 2017: o empenho e sentido de missão dos vereadores do PS não foi acompanhado pelo executivo do PSD. -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

- Nota final para os serviços técnicos, nas pessoas das chefes de divisão, Dra. Ilda Marques e Eng. Soledade Pires pela forma como ao longo deste primeiro ano de mandato procuraram dar resposta aos nossos pedidos, demonstraram sempre disponibilidade para nos receber e esclarecer e pelo profissionalismo que colocam ao dispor da Câmara Municipal: a vereação eleita pelo partido socialista agradece e reconhece o vosso trabalho.” -

- Os Vereadores eleitos pelo PSD votam a favor do orçamento apresentado. -----  
A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Orçamento para 2019, as GOP’S para 2019/2022, e submete-los à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----  
**O Presidente da Câmara** fez uma apresentação dos documentos aos membros da assembleia. -----

**O membro Fernando Bonito** considerou que o orçamento, da forma como foi apresentado, até dá a ideia de que vamos ter todas estas obras, mas não é bem assim, antes de mais o orçamento é um documento político, não é técnico, é onde estão as intenções, as opções de aplicar os recursos. Há financiamento definido e financiamento não definido que pode ser apenas uma intenção vaga. Salientou que não é o Marvão para Todos que hoje vai definir se o orçamento é aprovado ou não. O Marvão para Todos são duas pessoas, e esta assembleia tem 19 membros. A primeira questão que avaliaram foi a execução do orçamento de 2018, em que o Marvão para Todos apresentou 15 propostas, houve algumas questões positivas, tais como proteção civil, educação, mas de resto consideram que a execução foi bastante insatisfatória. Fizeram uma avaliação negativa do que propuseram para 2018. Relativamente ao orçamento para 2019, referenciou que o comportamento do executivo foi excelente, foram ouvidos, tiveram oportunidade de reunir e dialogar. Apresentaram as mesmas quinze propostas e mais algumas de índole mais prática e o orçamento que saiu apareceu com uma das propostas, mas no financiamento não definido não houve nenhuma transferência de prioridades para outras áreas que tinham apresentado. A conclusão desta apresentação também foi negativa. Houve depois um segundo momento em que foram chamados a dialogar e julgaram haver alguns compromissos para o futuro. Consideram que este orçamento está empolado, tem mais um milhão e quatrocentos mil euros do que em 2018 e perguntou onde se vão buscar. Depois de terem ouvido as forças políticas apenas têm 57% de financiamento definido. Concluiu dizendo que este orçamento tem falta de visão estratégica e falta sobretudo um reforço da transparência. -----

**O Presidente da Câmara** começou por dizer que ouvindo o membro Fernando Bonito, o cenário é catastrófico, mas este foi o orçamento possível e é credível. Este orçamento é semelhante aos que vinham no passado e há sempre uma parte que tem de ser introduzida e reforçada quando se faz a apresentação de contas. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O membro Tiago Pereira** fez uma apresentação em power point da posição do Partido Socialista sobre o orçamento e as GOP. E dirigindo-se ao Presidente da Câmara, começou por dizer que não basta apenas ser bom vendedor e empolar o orçamento, quando depois existe a má publicidade e a propaganda feita de forma abusiva. Se o que estiver a vender, não corresponder á realidade, os clientes no ano a seguir não vão comprar o produto e foi precisamente isso que o grupo municipal do Partido Socialista aqui vem dizer hoje. Enumerou todos os pontos que não foram cumpridos no acordo feito com o PS em dezembro de 2017 assinado na câmara municipal, para implementarem no ano 2018. Elencou as medidas que não foram executadas e referiu que houve uma falta de empenho brutal do Presidente e do Vice-Presidente da câmara. Se houve alguém que lutou pelo desenvolvimento e pela execução das propostas do acordo, que só favoreciam os Marvanenses, foram os eleitos pelo Partido Socialista na câmara municipal, que, ainda assim, garantiram que 40% a 45% dessas propostas se realizassem. Informou que pediram ao Presidente que enumerasse as medidas que não foram executadas, o que não aconteceu. -----

Considerou o assunto das árvores fechadas da responsabilidade total a câmara municipal, e do presidente que assumiu no acordo com o PS e numa recomendação da assembleia para limpeza e trabalhos e nada foi feito. -----

Reiterou a falta de vontade politica para resolver situações. Considerou uma falta de respeito para a assembleia que fez recomendações que não tiveram reflexo no orçamento. O que o Presidente da Câmara apresentou como grandes projetos para 2019 é uma mentira, pois só vão ser feitos em 2020 e 2021. Relativamente ao Mapa de pessoal, concordam com a transferência de prestadores de serviço por técnicos, mas podia ser alargada por outras áreas. A preocupação dos eleitos do PS é o reforço da capacidade operacional da câmara. Com esta apresentação, mostrou o cenário negativo do não cumprimento do acordo para o ano 2018 e também que este orçamento não serve os interesses de Marvão para 2019. -----

**O Presidente da Câmara** referiu que o municipio não trabalha exclusivamente para este acordo com o PS, tal como o membro Tiago Pereira parece querer dizer. Gostava que o membro Tiago Pereira estivesse presente na reunião com as Chefes de Divisão na qual explicaram que não era possível fazer tudo e considerou a execução de 50% uma boa execução. Pediu respeito pelos técnicos que trabalham nesta casa que têm muito para resolver e não trabalham só para o acordo com o Partido Socialista. Lembrou que quando

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

assinaram o acordo informou que era quase impossível cumprir tudo na íntegra. Assinou o acordo para “*vender o peixe ao Partido Socialista.* -----

**O membro Tiago Pereira** pediu a defesa da honra e pediu ao Presidente da Mesa que considere o que foi dito e se algum dos membros faltou ao respeito aos técnicos do município com as alusões que foram feitas, que o Presidente da Assembleia os possa corrigir e direcionar para aquilo que é o respeito que todos devem ter pelos trabalhadores do município. Considerou que ficou muito mal ao Presidente da Câmara evocar isso na sua intervenção. -----

**O membro Nuno Pires** pediu um ponto de ordem à assembleia e pela importância da discussão deste documento, numa realidade política única, e para que todos saibam com o que podem contar na discussão e apresentação deste ponto, colocou à votação que todos os grupos pudessem contar com mais cinco minutos. -----

**O Presidente da Mesa** informou que os tempos de intervenção estão previstos no regimento, mas propôs que os tempos utilizados para defesa da honra e outros fossem considerados no reforço de três minutos que o regimento define. Colocou à votação esta proposta que foi aprovada por unanimidade. -----

**O membro João Maria Lourenço** referiu que o CDS não teve nem tem nenhum acordo com o executivo, votam orçamento a orçamento de acordo com aquilo que consideram o melhor para os marvanenses e para o concelho. Há um ano atrás candidataram-se aos diversos órgãos e tinham um programa a definir e, embora os marvanenses não tenham dado a vitória ao CDS, continuam comprometidos com as prioridades que apresentaram. Lamentam que este orçamento não tenha mais dinheiro, lamentam que o grande problema deste concelho, que é a falta de população, vai-se agravando, se não houver engenho e arte de todas as forças políticas no sentido de cativar novos moradores e investidores. Esperam que esta diminuição de verbas do FEF não tenha já a ver com esta diminuição de população, apesar de haver um reforço de 240 mil euros, é uma verba suplementar. A votação do CDS neste orçamento será apenas votar este orçamento se refletir as prioridades apresentadas pelo CDS. -----

**O membro Nuno Serra Pereira** lembrou que no ano passado quando estavam a discutir o orçamento de 2018, referiu na sua intervenção que estavam a votar um orçamento do PSD e do PS e na altura foi criticado por isso, mas a razão de o dizer foi por existir um acordo que o sustentava. Hoje estão a votar um orçamento de quem foi eleito para gerir os destinos da

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

câmara e nesse sentido vai condicionar o sentido de voto do CDS e também o facto da preparação deste orçamento ter abrangido e ouvido todos os grupos, e terem sido aceites e incluídas grande parte das propostas que apresentaram. Alertou também que o facto de incluírem estas propostas, não significa que se vão rever totalmente neste orçamento e continuam a achar que podia ir mais longe do ponto de vista do investimento muito pouco atrativo, por isso vão passo a passo revendo as suas posições. -----

**O membro Nuno Pires** fez uma apresentação em power point começando por referir que na opinião do Marvão para Todos, a transparência é algo inegociável, mas deve ser para todos os partidos e lembrou que quando foi criada uma comissão de análise para os ajustes diretos foi esta a postura dos grupos municipais. O Presidente da Câmara referiu que este é um orçamento credível, mas não basta ter um orçamento credível, também tem de ter uma gestão credível. Não basta ser bom vendedor, tem de ser bom comprador também. Enumerou e explicou alguns dos procedimentos que serviram de base à referida comissão de análise. Referiu que o Marvão para Todos não pode votar favorável este orçamento, porque não se identifica com esta maneira de gerir e entende que quem tiver a coragem de hoje votar a favor é sinal que se identifica com a gestão de um município com falta de transparência e recordou que o relatório dessa comissão foi votado por todas as forças. Quem votar a favor está a ignorar o trabalho que foi feito e está a ignorar o relatório, como o Presidente e o executivo ignoraram as recomendações que foram feitas. Considerou que assim não é gerir com transparência. Nesse sentido, o Marvão para Todos vota contra o orçamento para 2019. -----

**O membro António Bonacho** manifestou a sua surpresa e desagrado com as palavras do Presidente da Câmara quando afirmou “*que nos vendeu o peixe*”, o que significa que nos enganou e o diz publicamente numa assembleia onde se exige respeito. O Partido Socialista fez este acordo com o Presidente da Câmara na base da boa-fé, e hoje o Presidente afirmou aqui que premeditadamente nos quis enganar. O acordo ficou escrito com o compromisso de ambas as partes. Quem votar favoravelmente este orçamento vai passar um cheque em branco, porque o Presidente não respeita acordos. Sobre o orçamento para 2018 o Vereador José Manuel Pires disse taxativamente que o acordo não iria se cumprido, e assim aconteceu. O Presidente desculpou-se com a falta de técnicos, mas lembrou-o que este ano teve mais um técnico ao seu serviço. O que o preocupa no orçamento para 2019 é que tem

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

muitos projetos mas estão todos a ser empurrados para 2020 e 2021 propositadamente, pois sempre foi assim a gestão do PSD no passado e vai ser assim no presente e no futuro. Perguntou ao Presidente da Câmara se já sabe dizer qual vai ser a execução deste ano, esperamos por abril para se ver. Este orçamento não é verdadeiro. -----

**O membro João Maria Lourenço** referiu que não contem que o CDS se abstenha, este é um tema demasiado importante para não terem opinião. Vão votar o orçamento para 2019. Em 2018 fizeram parte de uma comissão para análise da transparência das obras realizadas no anterior executivo antes das eleições, tiraram as conclusões e deram sugestões de melhoria. Se algum grupo municipal tem conhecimento de falta de transparência durante o ano 2018, estão disponíveis para fazer parte de nova comissão e tomar as medidas necessárias, inclusivamente jurídicas, judiciais, etc, no entanto, agora para 2019, não lhe parece que estejam a votar a transparência. Vão votar de acordo com aquilo que entendem ser o melhor para o concelho. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu ao membro Nuno Pires que os trabalhos de selante e de betuminoso foram desenvolvidos em pequenos troços ao longo das quatro freguesias. O membro Nuno Pires não vive no concelho e não conhece a realidade. Não se arranja um empreiteiro que ande a tapar um buraco aqui, outro buraco ali, por estes preços, sobretudo para os pedidos dos Presidentes de Junta que querem sempre mais alguma coisa para arranjar. O membro Nuno Pires pensa que está nas empresas e não sabe o que se passa na câmara. O Presidente da Câmara não se meteu no procedimento, deixou nas mãos dos técnicos. Terminou dizendo que a responsabilidade do voto é do Marvão para Todos. -----

**O membro Nuno Pires** respondeu ao membro João Maria Lourenço dizendo que verificaram dois procedimentos de 2018 já com base em recomendações que a comissão fez. Respondeu ao Presidente da Câmara dizendo que pelo facto de nunca ter estado na parte pública e estar dentro das empresas é que lhe faz confusão do que se faz na câmara, pois lida com muitos municípios que já têm uma plataforma de análise das propostas das obras, o que não acontece em Marvão, para que a transparência exista. -----

**O membro Tiago Pereira** assinalou a motivação do voto contra do Partido Socialista, os vereadores já o fizeram na câmara, mas deixou claro na assembleia que a única motivação depois de tudo o que ouviram dos grupos municipais, é melhorar o documento e colocá-lo ao serviço dos interesses do concelho de Marvão. E sabem que podem contar com os eleitos do Partido Socialista na câmara, nas juntas e na assembleia, como têm contado até agora.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

O Presidente da Mesa colocou à votação o Orçamento para 2019 e as Grandes Opções do Plano 2019/2022, que obteve o seguinte resultado: **10 votos contra, 9 votos a favor.**

**Chumbado por maioria.** -----

**Declaração de voto “Marvão para Todos”:** *Há um ano atrás, no processo do orçamento para 2018, não obstante termos sido abordados e ouvidos pelo executivo camarário de uma forma inadequada, em prazo e em “formalidade”, ainda tivemos oportunidade de apresentar 15 propostas estratégicas para o concelho de Marvão, divididas por 8 áreas fundamentais. Nomeadamente: -----*

**1 – Necessidades básicas – saneamento e salubridade** – Execução de estudo abrangente sobre a rede de esgotos e de águas e consequente plano de ação para solucionar os problemas detetados, evitar desperdícios e expandir a área abrangida. -----

**2 – Proteção Civil** – Plano integrado com Sapadores Florestais e Bombeiros Voluntários para prevenção e combate aos incêndios. -----

**3 – Ação Social** – Investimento na “Mobilidade”, através de um sistema de transportes interno dos municípios; Implementação de um apoio coordenado às instituições de apoio social através da partilha de técnicos contratados pelo município. -----

**4 – Desenvolvimento económico** – Dinamização efetiva do Gabinete de Apoio aos empresários, associações e agricultores; Aquisição dos consumíveis necessários ao município a fornecedores do concelho; Investimento na marca “Marvão”, com alteração profunda da imagem de base, implementação de um processo estruturado de promoção turística, incluindo conteúdos, como por exemplo uma rede de percursos pedestres, e certificação de produtos. -----

**5 – Transparência** – Obrigatoriedade de consultar pelo menos três empresas da área adequada, de preferência do concelho, nas contratações por “ajuste direto” superiores a €40.000,00 e fazer prova/publicidade disso. -----

**6 – Educação** – Atribuição de passes sociais gratuitos a todos os alunos; Reforço na atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior, com diferenciação face à distância de colocação. -----

**7 - Cultura, desporto e tempos livres** – Desenvolvimento de uma política desportiva estruturada, com maior apoio às associações do setor, por exemplo através da disponibilização de técnicos encartados; Transformação do edifício do GDA num espaço multiusos municipal para fins culturais, recreativos e outros. -----

**8 – Comunidade estrangeira** – Criação de uma “oficina” de português e de promoção da cultura local para estrangeiros a residir no concelho de Marvão. -----

*Analisando a execução destas propostas estratégicas, até ao momento verificamos uma implementação satisfatória nas áreas da Proteção Civil e Educação e alguns aspetos positivos nos Desenvolvimento Económico e Desporto, mas nas restantes áreas o resultado é bastante insatisfatório, consubstanciando uma implementação global decepcionante, pelo que a nossa avaliação é muito negativa. -----*

*O processo de apresentação e discussão do orçamento para 2019 e GOP 2019/2022 decorreu de forma muito satisfatória, com o Executivo a revelar uma atitude positiva de diálogo, a que a realidade política atual do concelho não será alheia. O “Marvão para Todos” apresentou as mesmas 15 propostas estratégicas do ano transato, acrescidas de outras de índole mais específica, sendo que no orçamento apresentado verificamos alguns progressos, como por exemplo o reforço das rubricas de saneamento e salubridade e da saúde pública, ainda que com financiamento não definido, e a Inclusão da oficina do ensino do português para a comunidade estrangeira. -----*

*Não obstante os progressos referidos, a avaliação do orçamento para 2019 ainda é negativa, pois não inclui, de forma satisfatória, muitas das nossas propostas e as que inclui é sobretudo através de financiamento não definido. Acresce-se que este é um orçamento que se encontra muito empolado, através de financiamento não definido e que não revela uma estratégia clara de desenvolvimento. ---*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

*Pelo descrito e considerando o reiterar de práticas nada transparentes implementadas pelo Executivo nos procedimentos relativos à contratação pública por ajuste direto, não utilizando a plataforma ao seu dispor, nem respeitando as boas práticas sugeridas no capítulo IV das recomendações do relatório elaborado pela Comissão Eventual sobre os Ajustes Diretos, a quem esta Assembleia Municipal deu poderes para analisar este tipo de procedimentos, o Movimento “Marvão para Todos” vota contra o orçamento para 2019 e GOP 2019/2020. -----*

*Caso o orçamento para 2019 e GOP 2019/20122 seja “chumbado” nesta sessão da AM, o Movimento Independente “Marvão para Todos” convida o Executivo a rever o mesmo, incluir de forma eficaz mais algumas das suas propostas e a subscrever, inequivocamente, os seguintes compromissos: -----*

*1 - Avançar, no âmbito da rede social, com a implementação de um apoio coordenado às instituições de apoio social através da partilha de técnicos contratados pelo município. -----*

*2 – Atribuir, ainda em 2018, subsídio às instituições de apoio social para que não se passe, repentinamente, de uma situação de forte subsidiação para uma situação de “subsídio zero”. -----*

*3 – Dinamizar o Gabinete de Apoio aos empresários, associações e agricultores, nomeadamente na identificação e elaboração de candidaturas a apoios financeiros. -----*

*4 – Avançar com um processo de alteração profunda da imagem de base promocional de Marvão e consequente promoção turística estruturada, incluindo conteúdos, como por exemplo uma rede de percursos pedestres, bem com a certificação de produtos locais e da marca “Marvão”. -----*

*5 - Consultar pelo menos três empresas do setor adequado, de preferência do concelho, nas contratações por “ajuste direto” superiores a €40.000,00 e, nas sessões da AM, apresentar relatório pormenorizado sobre os processos e intervenientes desses concursos de contratação. -----*

*6 – Avançar com um processo de requalificação, promoção e rentabilização das infra-estruturas turísticas da Portagem. -----*

*Havendo evolução positiva numa nova apresentação do orçamento, o Movimento Independente “Marvão para Todos” estará disponível para rever a sua posição na expectativa que a governação de Marvão caminhe no sentido da “Transparência” e da “Implementação de políticas estratégicas” que promovam o desenvolvimento de Marvão e satisfaçam as necessidades da generalidade dos Marvanenses e não apenas de alguns em particular.” -----*

**Declaração de voto do Partido Socialista:** *“Os membros do Partido Socialista votaram contra as grandes opções do plano e mapa de pessoal de 2019 por entenderem que estes documentos não servem os interesses do concelho de Marvão. -----*

*Ao longo do ano de 2018, os membros do Partido Socialista na assembleia municipal vieram a chamar à atenção para o não cumprimento do acordo para o Orçamento. Estas tomadas de posição na Assembleia Municipal resultaram, na sua maioria, de uma avaliação muito crítica em relação a três pontos concretos: cumprimento objetivo dos projetos enunciados no acordo, cumprimento dos prazos fixados e grau de execução das GOP. -----*

*O documento hoje aqui trazido tem falhas graves, esquecimentos inqualificáveis e ausência total de estratégia. As GOP de 2019 cresceram sobretudo com financiamento não definido, empurrando para a frente as obras não realizadas em 2018. -----*

*Este orçamento não respeita os compromissos assumidos na educação, contempla investimentos pouco consensuais na saúde e deixa de fora todas as recomendações da Assembleia Municipal em 2018. -----*

*O mapa de pessoal prevê a substituição de prestadores de serviços por técnicos do Município, que é correta, mas que devia ser alargada a outras áreas, como por exemplo a gestão de candidaturas e projetos. O mapa deixa também de fora uma preocupação central do Partido Socialista, o reforço da capacidade operacional do Município. -----*

*Este voto contra, estes pontos, tem apenas uma única motivação: melhorar o documento e colocar os interesses do concelho em primeiro lugar! -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**A Câmara Municipal tem agora oportunidade de transformar positivamente estes documentos, sabendo que pode contar, sempre, com os eleitos do PS para servir Marvão.”** -----

**Declaração de voto PSD:** “Esta Proposta de orçamento que vem hoje à Assembleia Municipal reflete uma estratégia de desenvolvimento para o nosso concelho que este executivo tem vindo a trabalhar ao longo deste primeiro ano de mandato. -----

Vem ao encontro das necessidades sentidas pelas populações no território e por outro lado, esta proposta abre um novo ciclo de ambição para Marvão, para os marvanenses nas diversas áreas; como Património, Cultura, Habitação, Turismo, Ambiente, Saúde, Educação, Desporto e Desenvolvimento económico. -----

Chegamos ao Dia de hoje, com o trabalho de casa feito e com um Orçamento aprovado em Reunião de Câmara. Para o conseguir, fizemos o nosso trabalho reunindo com as Juntas de Freguesia e com as forças políticas representadas na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, por forma a percebermos as reais necessidades e quais os eventuais pontos de entendimento. -----

Temos um orçamento para 2019 de 6,6 milhões de euros. São mais 1,2 milhões face a este ano, isto, apesar dos recursos financeiros limitados e dos inúmeros constrangimentos, apresentamos a esta Assembleia um orçamento credível e que não está empolado. -----

Vamos ter em 2019 uma "atenção maior" para com as áreas do turismo, do emprego e da educação, através da realização de vários projetos. -----

Como são a criação de um parque para autocaravanas, na Fronteira em conjunto com o centro de atendimento turístico e um restaurante. -----

Na Beirã vamos reabilitar o antigo parque de máquinas, ali existente, e criar uma incubadora de base não tecnológica para 10 empresas. E queremos avançar com a requalificação da estação de caminhos-de-ferro. -----

Apesar de ser uma das áreas que leva uma das maiores fatias de dinheiro, a educação continuará a ser prioritária, daí estarmos a candidatar-nos a fundos comunitários para a requalificação da escola EB1 da Ammaia e para a construção de um pavilhão gimnodesportivo para as nossas crianças e jovens praticarem desporto. -----

Queremos avançar com a segunda fase das obras da praça de São Marcos, em Santo António das Areias, concluindo a sua reabilitação. -----

Naquilo que consideramos um novo ciclo de investimentos, a criação de uma praia fluvial na Barragem da Apartadura é um desses projetos, que temos que desenvolver em 2019 tal como a criação de uma ciclovía entre Marvão e Castelo de Vide e ainda a reabilitação do edifício da Cooperativa Agrícola de Porto da Espada. -----

A Natureza que nos rodeia, também será uma das nossas áreas de investimento, nomeadamente em São Salvador da Aramenha, onde vamos aplicar 600 mil euros na limpeza florestal dessa zona. -----

Tudo projectos que pretendem dinamizar, desenvolver e potenciar Marvão e acima de tudo apoiar os marvanenses. -----

Não entendemos, nem os marvanenses, o entenderão posições contrárias, após o esforço de diálogo, de aceitação e das tentativas de entendimento da parte do executivo camarário, que deram frutos com o reconhecimento por parte do CDS das mais valias deste Orçamento, votando na Câmara Municipal de forma favorável. -----

A Bancada do CDS, demonstrou que tem sentido de responsabilidade para com o nosso concelho e para com os marvanenses, estando, disponível de uma forma consciente a contribuir para o desenvolvimento social e económico do concelho. -----

Igualmente, os eleitos do Movimento Marvão para Todos, sentiram o peso da responsabilidade, e de forma dialogante, através de uma postura construtiva, deram o seu assentimento ao orçamento apresentado, viabilizando e demonstrando que se guiam por valores e interesses legítimos e em prol de Marvão e das suas gentes. -----

Por vezes, na política é importante colocar os interesses partidários de lado, olhando sim, e como deve ser, para as reais necessidades das nossas gentes, dos marvanenses e do concelho. Outros

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

*tivessem essa atitude, mas preferem deixar-se conduzir por interesses e indicações externas de quem não sabe, não conhece, nem sente o que é viver em Marvão. -----  
Estamos convictos de que o orçamento para 2019 que apresentámos é o melhor para os marvanenses e para o desenvolvimento de Marvão. Pela nossa parte, vamos continuar o rumo traçado fazendo acontecer em nome dos marvanenses.” -----*

**Declaração de voto CDS/PP-Viver Marvão:** “Desde a nossa tomada de posse, que de forma construtiva temos contribuído para que se melhorem as condições de vida dos marvanenses, assumimos sempre uma postura de ouvir a população, de nos colocarmos á disposição para melhor representar todos os munícipes, e, de forma tranquila apresentamos propostas, viabilizamos tantas outras e manifestamos a nossa oposição a tudo quanto nos parece não ser o melhor para a população. Assim, não deixamos de puxar pela nossa economia, pelo turismo, pela cultura e pela proteção civil, com inúmeras soluções que apresentamos, ajudamos a construir as melhores opções sociais, educativas e desportivas, em suma fizemos uma oposição consciente, realista das possibilidades financeiras do Município de Marvão. -----

É por isso que grande satisfação, que verificamos a inclusão da maioria das ideias neste orçamento de 2019, sempre com a preocupação de desenvolvimento e a promoção da melhoria da qualidade de vida da população de Marvão, estas ideias não enfraquecem a situação financeira do nosso município, aplicando de forma transversal ao território, soluções em todas as 4 freguesias de Marvão, sempre a pensar na criação de condições de fixação dos nossos jovens, de criação de emprego, bem como puxar por aldeias menos visitadas turisticamente, mas com atractivos importantes que merecem uma visita demorada e atenta das pessoas que nos visitam e que bem podem assim aumentar o tempo de estadia media na nossa terra. Temos pena de que algumas, embora poucas, não tenham sido ainda atendidas neste orçamento. Sim, o que não se orçamenta, não se executa..., mas fica aqui a promessa, de forma construtiva e persistente, iremos sempre propor e negociar se necessário, para que todas estas medidas sejam colocadas em prática. -----

Uma palavra de agradecimento a toda a equipa Viver Marvão que ajudou a preparar a nossa proposta, mas temos o dever de informar, que as ideias apresentadas são fruto da profunda auscultação realizada á população de Marvão desde a pré-campanha eleitoral autárquica e até aos dias de hoje, trabalhamos com a população e para a povo de Marvão, sentimos que fazemos chegar a sua voz á Câmara Municipal de Marvão, e isto aproxima a politica aos cidadãos. -----

Uma palavra de agradecimento a todos os técnicos do município que prepararam o documento, e pelo profissionalismo emprestado na construção do mesmo, bem como pelo profissionalismo que esperamos agora para o fazer cumprir e implementar na prática. -----

A execução do documento apresentado é da responsabilidade de quem governa, aquando da apresentação da nossa proposta, não exigimos contrapartidas políticas, nem que se assinassem documentos para fazer cumprir o que quer que seja, hoje, estamos dispostos a dar aval, de forma responsável, viabilizando com voto a favor o documento principal que orienta a estratégia de desenvolvimento do nosso território. Continuaremos com **“Proximidade, Seriedade e Competência”** a fazer a oposição no lugar que os marvanenses escolheram desta vez para que os possamos representar, nunca desistiremos de dar a nossa opinião para todos os assuntos prementes e importantes da vida social de Marvão, este aval positivo não é um “cheque em branco” para que a partir de agora tudo seja possível e indiscutivelmente aceite, consideramos que aumenta a responsabilidade da governação municipal, para fazer cumprir o orçamento por quem de direito, não aceitaremos desculpas nem omissões, e ao longo do ano, acompanharemos de perto o compromisso assumido. Nós estamos assim comprometidos com os marvanenses e a eles devemos explicações. A nossa bandeira é Marvão e nesta matéria, faremos diligentemente as perguntas que considerarmos necessárias para fazer cumprir a 100% um orçamento de 6 579 535€, em que apenas 21,7%

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

*deste valor diz respeito ao investimento, consideramos um orçamento despesista e tudo faremos para ajudar a diminuir a despesa e custos desta natureza. É com muita pena que assistimos à não-aceitação das nossas ideias na área da eficiência ambiental como por exemplo o alargamento dos emissários de esgotos bem como a sua beneficiação mais que necessária em vários pontos do concelho, o ambiente vive de mãos dadas com o turismo e com o crescimento da nossa economia, mas como dissemos antes, continuamos o nosso trabalho de forma responsável e teremos a ocasião de implementar as medidas necessárias nesta área, bem como em outras menos atendidas.”* -----

### **PONTO N.º 5**

#### **MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2019**

Reunião da Câmara Municipal de dia 30 de outubro: -----  
“O Presidente da Câmara colocou o assunto a votação, tendo obtido o seguinte resultado: três votos a favor do CDS/PP-Viver Marvão e do PSD, dois votos contra do Partido Socialista. -----  
A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Mapa de Pessoal para o ano 2019 e submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o nº 4 do artigo 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho.” -----

O Presidente da Mesa colocou à votação o Mapa de Pessoal para 2019 que obteve o seguinte resultado: **10 votos contra, 9 votos a favor. Chumbado por maioria.** -----

### **PONTO Nº 6**

#### **AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS**

Reunião da Câmara Municipal de dia 30 de outubro: -----  
“Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----  
“Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando: -----

- a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados; -----
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público- privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal. -----

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais. -----

Pelo exposto proponho: -----

- 1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2019, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados. -----
- 2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

- 3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----
- 4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. -----
- 5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.” -----

- O Presidente da Câmara colocou o assunto a votação, tendo obtido o seguinte resultado: três votos a favor do CDS/PP-Viver Marvão e do PSD, dois votos contra do Partido Socialista. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa colocou à votação a proposta que obteve o seguinte resultado: 10

votos contra, 9 votos a favor. Chumbada por maioria. -----

### PONTO Nº 7

#### SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO (BAIXAS) - AGREGAÇÃO INTERMUNICIPAL DOS SERVIÇOS

Reunião da Câmara Municipal de dia 15 de outubro: -----  
“SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO (BAIXAS) - AGREGAÇÃO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇOS -----

No presente mandato, após a fase de instalação dos órgãos municipais e da CIMAA, na reunião do Concelho Intermunicipal realizado em Arronches no dia 06/02/2018, foi retomado o tema com uma apresentação feita pelo Professor Rui Cunha Marques da última fase do trabalho, “Análise da Integração dos Serviços em Baixa de Águas e Resíduos”. Neste volume são destacadas as vantagens de uma gestão integrada como forma de melhorar a rentabilidade, eficiência e qualidade do serviço com tarifários comportáveis e ajustados aos consumidores, e com a possibilidade de acesso aos financiamentos do POSEUR, recomendando-se a criação de uma empresa supramunicipal, tendo em consideração as vantagens que daí podem advir. -----

Crê-se, portanto, que nesta fase se deve avançar com a decisão da **criação de uma Empresa Intermunicipal** no domínio do abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais, ficando, assim, desde já deliberado o sistema intermunicipal, que posteriormente volta à deliberação formal da Empresa em todos os seus aspetos. -----

Portanto, seguindo este preceito legal, deve a Câmara municipal deliberar a constituição de um sistema de gestão agregada de natureza intermunicipal a prosseguir por uma Empresa Intermunicipal devendo desenvolver-se todas as diligências necessárias à respetiva formação; deliberar a apresentação de candidatura no âmbito do Aviso PO SEUR 12-2017-05 na sua 4ª alteração, que está aberto até 25 de outubro, através do município de Portalegre, indicado como líder nos termos do Regulamento do POSEUR no seu Artigo 96º e submeter estas deliberações à Assembleia Municipal. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

Para a eficiência do processo parece-nos que a forma mais eficiente para as decisões a tomar, face aos prazos em questão, poderia desenvolver-se nos seguintes termos: -----

- a) A câmara municipal delibera participar e constituir o sistema intermunicipal e integrar a Empresa Intermunicipal de Gestão de Águas e Saneamento a formar, desenvolvendo de imediato todas as iniciativas conducentes a essa formação, em conjunto com os municípios aderentes e com o apoio e coordenação da CIMAA.
- b) Aprova a apresentação de candidatura conjunta ao POSEUR, indicando o município de Portalegre como líder da candidatura, conforme o artigo 96º do regulamento do POSEUR, com posterior transferência da decisão de aprovação ou da posição contratual para a entidade gestora a ser criada.
- c) Submete de imediato à Assembleia Municipal as deliberações referidas nas alíneas anteriores.

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 57/2018) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

- O Presidente esclareceu que a deliberação refere-se à agregação de um sistema multimunicipal e a dar poderes à câmara de Portalegre para liderar o processo da candidatura. -----

- O Vereador Jorge Rosado referiu que já tinha tido conhecimento da constituição da empresa intermunicipal que consideram a melhor solução mas considerou também que a câmara deve elencar já desde o início quais são as prioridades de investimento na rede de águas e esgotos e que fique devidamente sinalizado desde a constituição da empresa, quais são as necessidades do concelho de Marvão, são favoráveis a esta proposta, esperando que se consigam financiamentos para que estas obras sejam executadas e para prestar melhor serviço público aos municípios. -----

- O Vereador José Manuel Pires considerou que esta proposta merecia uma assembleia municipal extraordinária para a discutir. Esta proposta tem várias coisas implícitas, uma delas tem a ver com a nossa própria autonomia, vai ser Portalegre a liderar e a fazer o que deseja. Entende que vir esta proposta à camara para aprovação ou reprovação, é pouco, precisa de ser discutida e não só para beneficiar das candidaturas ao POSEUR, depois ficaremos dependentes de tudo. E quando se refere que temos autonomia para definir a tarifa que entendermos, não é bem assim. -----

- O Presidente esclareceu que o município de Portalegre lidera o processo até esta situação estar clarificada, que quando ficar aprovada transita para a empresa que é 100% das câmaras municipais. -----

Declaração de voto do Vereador José Manuel Pires: -----

*“Vota contra por não se considerar devidamente informado, por não ter havido uma discussão prévia que levasse a uma tomada de posição consciente e por ter algum receio de que as implicações futuras de perda de autonomia financeira e de gestão para a própria autarquia está implícita na proposta apresentada.” -----*

- O Presidente lembrou o Vereador José Manuel Pires que no executivo anterior teve a pasta das águas e concordou com estes estudos e vem agora argumentar perda de autonomia. Devia saber que se não for de forma agregada a câmara não tem capacidade para fazer os investimentos. -----

- O Vereador respondeu que enquanto teve o pelouro das águas nunca foi convidado nem participou em reunião de preparação deste projeto para agora a câmara de Marvão integrar isto de uma forma avisada e responsável. -----

- Os Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo votam a favor e recomendam que estejamos à frente, apresentemos as nossas necessidades e que procuremos em conjunto soluções de financiamento. Existem vários problemas graves nas redes de águas e esgotos e temos de nos preocupar com essas obras tão necessárias para a população. -----

- O Presidente e o Vereador Luis Costa votam a favor. -----

A câmara municipal deliberou por maioria: -----

1º – Aprovar a constituição de um sistema agregado de gestão intermunicipal de águas e saneamento e integrar a Empresa Intermunicipal de Gestão de Águas e Saneamento a formar, desenvolvendo de imediato todas as iniciativas conducentes a esse objetivo, em conjunto com os municípios aderentes, com o apoio e coordenação da CIMAA, incluindo a contratação da prestação de serviços de assessoria técnica que são necessários. -----

2º - Aprovar a apresentação de candidatura conjunta ao POSEUR, indicando o município de Portalegre como líder da mesma, conforme o artigo 96º do Regulamento do POSEUR, com posterior transferência

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

da decisão de aprovação e da posição contratual para a entidade gestora, logo que esteja constituída. --  
3º - Submeter de imediato à Assembleia Municipal as deliberações referidas nas alíneas anteriores.” -----

-----  
**O Presidente da Mesa** informou a assembleia que atempadamente o Presidente da Câmara solicitou a presença do Secretário Executivo da CIMAA, Dr. Carlos Nogueiro. -----

**O Presidente da Câmara** informou que este ponto é complexo e estruturante para o concelho de Marvão que tem grandes dificuldades e lacunas nas redes de água em baixa e de saneamento e propõe-se aqui uma nova era para esta área de serviços. Como esta proposta carece de uma explicação mais exaustiva, solicitou a presença do Secretário Executivo da CIMAA, que fez uma apresentação pormenorizada do que se pretende. -----

**O membro João Maria Lourenço** considerou este tema demasiado importante para ser votado de ânimo leve, apesar da excelente apresentação feita pelo Dr. Carlos Nogueiro. A bancada do CDS não esquece que estão a votar a opinião dos marvanenses que, deste tema não têm conhecimento. Mas quando se pergunta às pessoas de Marvão qual é a opinião que têm acerca do problema das águas, a resposta é sempre que foram enganadas há muitos anos atrás, porque tínhamos muita água e ficámos sem ela e agora só vemos problemas na distribuição e aumento de tarifas. Tem muitas dúvidas e muitas perguntas, nomeadamente quem faz a manutenção do sistema, em caso de rotura da rede qual é o papel da câmara municipal, quem define o preço da água, quem prioriza as intervenções e os investimentos na reparação da rede. Perguntou também se podem comparar esta agregação com o que aconteceu na Valnor, em que as tarifas aumentaram bastante e porque não se faz só a agregação para a candidatura a fundos e mantendo a gestão do próprio município. Por estas e outras dúvidas que têm, não sabem se estão em condições de votar hoje em consciência. -----

**O membro Fernando Dias** considerou a intervenção do membro João Lourenço extraordinária e todos aqui devem ter essas dúvidas, no entanto, deixou alguns pontos genéricos que levam o Marvão para Todos a votar a favor desta integração que é faseada e quando se perceberem, melhor os pormenores podem sair. Por outro lado também notam que a gestão é difícil e não corre muito bem há muito desperdício e com esta agregação dá uma ideia mais profissional. A questão das parcerias com os concelhos vizinhos e a capacidade de ir buscar financiamentos também contribuem para o voto favorável do Movimento nesta fase. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O membro Tiago Pereira** agradeceu a intervenção do Dr. Carlos Nogueiro e a forma como apresentou este projeto estruturante para o concelho de Marvão e para o Alto Alentejo. Agradeceu também os esclarecimentos que recebeu da câmara e à Eng<sup>a</sup> Soledade Pires a preparação do documento. Destacou dois pontos: do ponto de vista técnico tem total confiança naquilo que foi preparado, não só na câmara como na assembleia e na CIMAA. Os eleitos do Partido Socialista, quer na câmara, quer na assembleia são conhecedores do primeiro passo que se vai dar, mas colocou o assunto do ponto de vista político. Perguntou ao Presidente da Câmara dos esclarecimentos que receberam, está estimado que a rede de águas em Marvão tenha 91 km, e pelo que foi apresentado estão sinalizados cerca de quatro milhões de investimento, mas é preciso priorizar este investimento. No acordo para o orçamento de 2018 já tinham colocado esta prioridade e na pressão que tem sido feita para este assunto na câmara municipal e na reunião de câmara de 15 de outubro, é que o Presidente não de demita de dar prioridade a este investimento. Foi eleito para gerir o município e tem de assumir a responsabilidade política deste projeto e perguntou destes 91km quais são os prioritários para segurança dos munícipes e quais são os investimentos que o Presidente considera absolutamente essenciais. -----

**O Presidente da Câmara** confirmou que temos muitos quilómetros de rede, mas a verdade é que a situação tem de ser bem analisada e ponderada para saber onde estão as roturas e esse levantamento está a ser feito. No ano que vem vão pôr em prática algumas situações para identificar os troços que perdem mais água e ver as situações mais urgentes, o município está também a desenvolver o cadastro, tem georreferenciação para analisar e não é agora perante esta assembleia que tem de dizer o que é prioritário. Em conjunto com todas as freguesias e os técnicos do município, da CIMAA e das águas de Lisboa e Vale do Tejo terão de identificar as prioridades de investimento e perante a apresentação de um documento credível à câmara serão aprovadas. -----

**O Presidente da Mesa** entendeu desta apresentação que está em causa a adesão mas depois da adesão tudo quanto for para decidir investimentos virá obrigatoriamente a cada um dos municípios e a cada uma das assembleias. O que vai votar hoje é apenas aderir para se poder fazer a candidatura. -----

**O membro Nuno Pires** considerou este assunto do ponto de vista estratégico e de planeamento e recordou que há um ano atrás este era o principal ponto das propostas do Marvão para Todos, a execução de um plano que identificasse as necessidades para este

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

concelho. Se esse plano tem sido executado, hoje, algumas das dúvidas que a bancada do CDS aqui apresentou estavam mais esclarecidas e também à questão colocada pelo Partido Socialista, o Presidente da Câmara poderia responder melhor. -----

**O membro Tiago Pereira** concordou que não é aqui e agora que o Presidente da Câmara vai elencar as prioridades e lembrou-o que colocou a sua assinatura sobre este processo no dia 12 de dezembro de 2017, onde estava essa prioridade na rede de águas e esgotos, referiu que mais uma vez fica demonstrado que não só há falta de planeamento e de estratégia, como há falta de rigor e seriedade nas coisas onde o Presidente coloca a sua assinatura. -----

**O membro António Bonacho** falando de investimento e tal como o membro João Maria Lourenço, também está preocupado como vai ser a gestão deste sistema depois dos investimentos. Foi dito que é um sistema intermunicipal constituído pelos municípios aderentes e perguntou se com a parceria das Águas de Portugal, se cada município tem uma quota será que no futuro. -----

**O Secretário Executivo da CIMAA** esclareceu que as oportunidades dos fundos comunitários é em conjunto mas todas as decisões de futuro são dos municípios. A manutenção é feita por uma equipa dos municípios numa resposta mais imediata. No que diz respeito aos investimentos, as prioridades vai refletir na tarifa quanto maior for o valor sinalizado de investimento para a empresa, e esse estudo terá de ser novamente submetido à câmara. -----

**O Presidente da Mesa colocou a votação este assunto** que obteve o seguinte resultado: 18 votos a favor e uma abstenção. **Aprovado por maioria:** -----

a) autorizar a constituição de um sistema intermunicipal dos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais, abrangendo os municípios da Nut III Alto Alentejo aderentes; -----

b) concordar com a apresentação de candidatura ao POSEUR, mediante a figura de município líder a assumir pelo Município de Portalegre, com posterior transferência da candidatura e posição contratual para a empresa municipal a constituir, e prosseguir conjuntamente as atribuições de cada um dos municípios nesses domínios, nos termos das alíneas u) e m) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**Declaração de voto do membro António Bonacho:** “*Abstém-se porque neste momento tem mais dúvidas do que certezas.*” -----  
-----

**Declaração de voto do Partido Socialista:** “*Os membros do Partido Socialista votaram a favor deste ponto, apesar de algumas reservas, por acreditarem no projeto intermunicipal para a Agregação dos serviços de águas e esgotos em baixa e os seus benefícios para o concelho de Marvão. Entendemos que é essencial a prestação de um serviço público, eficiente e de qualidade. Neste sentido acreditamos no papel agregador e de liderança da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. Estamos convictos que a Empresa Intermunicipal de Gestão de Águas e Saneamento a constituir será um passo decisivo para melhorar o serviço público prestado às populações. Uma empresa 100% pública para não seja, de nenhuma forma possível, passarmos pelo mesmo que agora estamos a passar coma alienação dos serviços públicos de correios e tratamento de resíduos, privatizados pelo anterior governo. -----  
No entanto, o Município de Marvão deve ter uma voz ativa neste processo. O executivo de Marvão deve estar fortemente empenhado na priorização dos investimentos nas suas Redes de águas e esgotos.*” -----  
-----

**Declaração de voto do PSD:** “*A decisão de reunir numa única entidade a gestão da distribuição de água, com todas as Câmaras Municipais do Norte Alentejano, representa uma excelente oportunidade para a Câmara Municipal de Marvão, aproveitar e renovar a rede de distribuição em baixa, existente no nosso Concelho a qual tem em algumas zonas do concelho mais de 50 anos. -----  
Trata-se de uma estrutura que representa, atualmente uma pesada fatura, para a autarquia ao nível da sua manutenção e conservação. -----  
Torna-se ainda fundamental esta decisão, para reduzir as perdas de água na distribuição que hoje andam perto dos 65%. -----  
O preço a cobrar pela água consumida, passará a ser fixado pelos municípios de uma forma controlada e tendo em atenção os consumos de cada agregado familiar, empresa e afins. -----  
Cada município terá depois uma palavra a dizer nos apoios finais disponibilizados aos consumidores.*” -----  
-----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

### PONTO Nº 8

### ASSUNTOS DIVERSOS

**O membro Henrique Nunes** referiu que ao longo deste ano tem analisado a postura do membro Tiago Pereira que se foi aproximando do PS e que diz que serve os marvanenses, mas também ele se serve muito bem dos marvanenses. Tem conseguido está no IPDJ e o deputado e o amigo António Costa de certeza que o vai levar e será uma mais valia para o concelho de Marvão. -----

**O membro João Maria Lourenço** chamou a atenção para um assunto que embora seja mais competência da junta de freguesia, diz respeito ao estado dos cemitérios no concelho. Foi recentemente o dia de finados e uma grande percentagem de famílias visitaram os cemitérios que estão num estado deplorável. Precisam de alguma dignidade e foi isso que pediu. Conhecendo sobretudo os cemitérios da freguesia da Aramenha e sabendo que sendo da sua responsabilidade as freguesias não têm pessoal para fazer tantos serviços, apelou a que a câmara tenha aqui um papel de dignificar estes espaços que merecem ter outra imagem. -----

**O membro Nuno Pires** falou da cooperativa para dizer que o Marvão para Todos não ficou indiferente a uma reclamação de um marvanense. Analisou essa reclamação, pediu a colaboração do município e do Presidente da Assembleia na análise de conteúdos que eram importantes e concluíram que o que teve a ver com o desempenho do município neste processo, não viram nenhuma ilegalidade. O município fez aquilo que devia e podia fazer, podem ter existido episódios pouco corretos, mas compete aos cooperantes analisar e podem ficar tranquilos com o processo. Deu duas sugestões: que a aplicação logotipo para o vinho de talha fosse diferente da que foi feita para o logotipo que a câmara tem hoje em dia, que não vende e que não passa. Recomendou ao Presidente da Assembleia passe a ter um contador de tempo, pela dificuldade de controlar os tempos de intervenção, e pelo rigor e cumprimento do Presidente da Mesa. -----

**O Presidente da Mesa** concordou com o contador, até por ser a favor da transparência, e assim todos têm a evidência do tempo. Informou que está nos planos da assembleia e estão a tentar uma solução que seja o mais económica possível. Outro compromisso que ainda não foi feito é o sistema de som com melhor qualidade. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O membro António Bonacho** referiu-se à cooperativa e pediu ao Presidente da Câmara que quando colocar a cooperativa no mercado que o concurso seja o mais transparente possível e que se procure a sustentabilidade da cooperativa. Espera que o concurso não esteja já direcionado de alguma forma. Relativamente á intervenção do membro Henrique Nunes já não é a primeira vez que mostra o seu ódio de estimação pelo membro Tiago Pereira. São considerações de carater pessoal e o Presidente da Mesa não devia permitir que isso acontecesse. -----

**O Presidente da Mesa** concordou com as declarações do membro António Bonacho, mas no regimento está definido que a defesa da honra seja feita pela bancada e não pelo Presidente. -----

**O Presidente da Câmara** referiu que este orçamento para 2019 que hoje foi chumbado pela Assembleia Municipal de Marvão, começou por ouvir os representantes das Juntas de Freguesia do concelho e as suas pretensões foram vertidas para o documento. Reuniu depois com todas as forças políticas representadas na Assembleia e na Câmara, com o intuito de lhes apresentar o orçamento e simultaneamente recolher ideias de uma forma democrática. Uns contribuíram com ideias positivas, e as possíveis foram introduzidas no orçamento, e outras podiam sair de rúbricas genéricas e ficava o compromisso de as executar, de acordo com as possibilidades. Outros optaram por não apresentar propostas e ficaram amarrados ao orçamento de 2018. Este é um orçamento credível que não está empolado, abre novos horizontes e novas oportunidades de investimento. É um orçamento que olha para o território numa forma de coesão com os investimentos repartidos. Lixo, água, transportes escolares, energia elétrica, etc. Hoje assistimos a mais um episódio que certamente fica para história do município como sendo um dos momentos mais interessantes depois do 25 de abril, pela primeira vez a câmara vai ser governada com duodécimos. Aqueles que não vivem, não trabalham, não têm os filhos nas escolas do concelho, não pagam impostos no concelho, não entendem o que é viver em Marvão. Temos nas mãos o documento mais importante para a vida do município no ano 2019, mas optaram por delegar nas mãos do Partido Socialista a rejeição deste orçamento que foi aprovado com mais de 50% dos votos dos marvanenses representados na câmara municipal. Não será certamente isto que os munícipes esperavam de vós. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

Aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Santo António das Areias, São Salvador de Aramenha e Santa Maria de Marvão perguntou se votaram em consciência ao rejeitarem o orçamento, defendendo os interesses do PS, pois não tiveram uma boa atitude tendo em conta os interesses da população que representam. Tudo o que os presidentes de junta propuseram foi vertido no documento. A população vos irá questionar, pois não foi culpa da câmara municipal, nem do Presidente da Câmara. Terminou a sua intervenção dizendo ao Partido Socialista que não brique aos orçamentos, pois têm muito respeito pelos marvanenses, pelos técnicos do município que dão o seu melhor todos os dias para servirem as pessoas. Referiu ainda que não vai haver uma segunda via deste orçamento. -----

**O membro Nuno Pires** referiu que o Presidente apontou o dedo ao Marvão para Todos, mas a decisão deste orçamento foi tomada por 19 pessoas e lembrou que quando um executivo não entende este orçamento, que olhe para dentro e não para fora. -----

**O membro Fernando Dias** lamentou que o Presidente da Câmara tenha dito que não apresenta um novo orçamento, não é democrático e não vai ao encontro dos marvanenses.

**O membro Tiago Pereira** pegou nas palavras do Victor Agostinho na carta que deixou à assembleia quando pediu a renúncia, em que elogiou o contributo de toda a assembleia e na dignidade que tem pelo membro Henrique Nunes, lamentou que quando lhe falta a palavra, resvale para assuntos pessoais. O tom de ameaça do seu discurso e o tom de gozo, não dignifica nada o que o cabeça de lista do PSD à assembleia disse na carta que todos recebemos. A dignificação dá-se de várias formas, e já foi quebrada a vários níveis e lembrou as declarações de rendimentos que o Presidente da Câmara nunca enviou à assembleia. -----

**O Presidente da Câmara** informou que preencheu a declaração com todos os dados que enviou para o tribunal constitucional. -----

**O Presidente da Mesa** recordou que a lei refere que a assembleia municipal tem de receber a declaração para homologar pelos membros e o presidente da mesa nunca a recebeu. -----

**O membro Silvestre Andrade**, na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de Santo António das Areias**, respondeu ao Presidente da Câmara dizendo que pode contar com a junta e os seus serviços e vai continuar a pedir apoio quando precisar, bem como a apoiar a câmara quando se justificar, tal como tem feito até agora. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**A D<sup>a</sup> Paula Duque** manifestou-se indignada pela verba atribuída no orçamento para o festival de cinema de Marvão. Considerou que devia ter sido ouvida a organização e não metida a verba toda na rubrica destinada à cultura. Deviam ouvir a organização para saberem a realidade do festival. Perguntou se alguém conhece a realidade do festival e ficou preocupada quando se apercebeu que dois partidos votaram a contra o aumento da verba para a cultura. Perguntou quais são os critérios que tem a câmara para distribuir os dinheiros e considerou que a câmara devia ter a iniciativa para os partidos políticos reunirem com os agentes culturais. Tem marcada reunião com o Presidente segunda feira e este orçamento para 2019 agora não foi aprovado. Ficou preocupada da camara só ver o grande evento que é o festival de música, quando está há 7 anos a defender este projeto à espera que a câmara apresente alternativas, como por exemplo candidaturas com Espanha. Manifestou o seu descontentamento quando na campanha eleitoral todos foram ter a organização do festival de cinema a dizer que ajudavam e lamentou que não aproveitem o trabalho feito pelo festival. Perguntou ainda se o Maestro está a criar empregos ou oportunidade para as pessoas que cá vivem. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que registou a preocupação da Diretora do Festival, tranquilizou-a que a câmara continuará a apoiar o festival como até aqui e não está em risco, vai reunir com a Associação para resolver algumas situações. -----

**O membro Tiago Pereira** assinalou e registou também a preocupação da direção do festival e informou que em tempo oportuno o Partido Socialista irá reunir com a Associação para tentar apoiar. -----

-----  
**O Sr. Fernando Gomes** felicitou em particular o Marvão para Todos e o Partido Socialista pelas questões relacionadas com a transparência, que foram muito elucidativas. Constatou a arrogância do Presidente da Câmara e os grupos saberão passar a mensagem junto das populações do porquê desta rejeição do orçamento. Constatou também uma coisa triste, é que o PSD só intervém com declarações de voto e a única intervenção que fez foi para atacar o membro Tiago Pereira, considerou inaceitável e inadmissível. Perguntou pelo sinal da estrada da Ponte Velha - Cabeço de Mouro e apresentou queixa na assembleia pela falsificação do sinal, não é oficial não está registado na câmara nem foi aprovado e tem um

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

autocolante por cima do que já estava na placa. Perguntou a quem cabe a responsabilidade se ali houver um acidente tendo em conta que houve alteração de um caminho que nos sítios mais largos tem três metros e em sítios mais estreitos cabe lá um carro, a quem cabe a responsabilidade de pagar os danos e a destruição de muros. Perguntou ao Presidente se recebeu alguma contrapartida para deixar por o sinal nessa estrada. Os queixosos dirigiram-se à câmara por escrito já duas vezes e não tiveram resposta. Perguntou também quem é que está a ser beneficiado com esta teimosia. -----

Referindo-se à declaração de titulares de cargos públicos, perguntou ao Vice-Presidente Luis Costa que não deu a conhecer rendimentos nem património e acredita que os tenha declarado ao tribunal constitucional, pois espera que não siga os exemplos do Presidente. --- Dirigiu-se ao Presidente da Câmara para lhe dizer mentiu à assembleia hoje, porque assumiu ser presidente da Acasm, da Anta e dos Bombeiros e na relação do tribunal de 2010 não declarou esse facto. -----

Em 15 de fevereiro de 2012 ausentou-se da reunião de câmara por incompatibilidade da decisão tomada que favorecia as Terras de Marvão e também não declarou que era presidente de uma associação beneficiária de apoios públicos da câmara de Marvão. Mais referiu que o Presidente assumiu ações em cinco empresas e perguntou se ainda as possui porque não as declarou e se as vendeu porque não declarou as mais valias. Concluiu a sua intervenção, dizendo que o Presidente mentiu quando não declarou nada disto. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que ações que tinha teve de as vender para investir é uma questão pessoal à qual nada tem a acrescentar. Quanto ao sinal, vai verificar o que se passa mas não foi falsificado por si. -----

**O Vereador Luis Costa** respondeu que o Sr. Fernando Gomes parece saber mais da sua vida pessoal do que o próprio mas está disposto a verificarem os dois a sua declaração. -----

**O membro Henrique Nunes** respondeu ao Sr. Fernando Gomes que tem falta de atenção, pois o PSD já fez outras intervenções sem declaração de voto. -----

**O membro Tiago Pereira** assinalou que começaram a assembleia com as afirmações do Presidente da Câmara a dizer que assinou o acordo com o PS a saber que não ia cumprir, e pelos vistos não preencheu corretamente as declarações de rendimentos. Os factos falam por si e já começam a ser muitos. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

**O Sr. João Bugalhão** referiu ter medo de intervir por não residir no concelho pois não sabe se tem o direito de o fazer. Achou lamentável que atualmente os marvanenses se dividam entre aqueles que vivem no concelho e os que vivem fora. Tem muitos mais anos de concelho do que algumas dessas pessoas têm de idade e tem uma família de trezentos anos residente neste concelho. Referiu de novo que é altamente lamentável esse tipo de intervenções e espera que a pessoa que o fez tenha a coragem de pedir desculpa a esses marvanenses. Perguntou ao Presidente da Câmara se tem conhecimento da situação da calçada medieval que se continua a degradar com trânsito e veículos que a danificam. Sendo um dos ex-libris do concelho, apelou para que esta situação fosse analisada. Sobre o processo do campo de golfe, acha que a junta de freguesia de São Salvador de Aramenha devia ser parte integrante desse processo. Para reflexão, disse que felizmente para a Organização Mundial de Saúde, o conceito de saúde é tão abrangente que cabe lá tudo. ----- Ao Presidente da Mesa disse que é preciso ter cuidado nas intervenções do público em relação a membros da assembleia e a membros eleitos das mesas, ao estarem a fazer opiniões sobre quem está desse lado, estão a condicionar politicamente as intervenções desses próprios membros e de futuro não compete ao publico estar a fazer a avaliação do órgão executivo. -----

**O Presidente da Mesa** informou que o artigo 13º do Regimento da Assembleia, diz no seu nº 1, que *“a assembleia funcionará à hora designada desde que seja presente a maioria do número legal dos seus membros, não podendo prolongar-se para além das 24 horas, salvo deliberação expressa do plenário.”*, razão pela qual **colocou à votação do plenário se concordam com a continuação ou não para além das 24 horas, que mereceu a aprovação por unanimidade.** -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que registou a informação do Sr. João Bugalhão e vai verificar a situação da calçada. -----

**O membro Fernando Dias** tendo por base a intervenção do Sr. João Bugalhão, referiu que também não reside no concelho e registou a intervenção do Presidente da Câmara. Não residindo no concelho há muitos pormenores que não se vivem e não sabem, mas sempre andou à espera que durante a campanha tivesse esse tipo de afirmações. Curiosamente nunca houve um munícipe que um opositor de campanha que dissesse tal coisa. Disse ao presidente que o não residir no concelho tem vantagens: gosta-se tanto ou mais do concelho

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

do que quem cá está fora, sente com mais força e tem outra experiência e conhece outro tipo de realidades nos outros concelhos, normalmente não se tem interesses pessoais de qualquer ordem nem interesses familiares de negócios. Estar de bem com a nossa consciência é muito importante nesta assembleia municipal. -----

**O membro Nuno Pires** referiu que o Presidente da Câmara não esteve atento ao discurso do Presidente da Entidade Regional de Truismo, Ceia da Silva, na abertura da Feira da Castanha: disse que havia os que são alentejanos e os que vivem no Alentejo. Aplicou essa máxima ao concelho de Marvão e pediu ao Presidente da Câmara que faça uma reflexão daquilo que disse. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu dizendo que os membros da assembleia sentiram-se com as afirmações e sentem-se também os marvanenses que agora viram chumbado o orçamento que vão sofrer com isso e a câmara vai congestionar essas situações. Vocês estão a morar em Portalegre mas também estão a congestionar o funcionamento do município pelo voto contra. -----

**O membro Fernando Dias** considerou que esta atitude de vitimização do Presidente era expectável, vem da incapacidade de gestão e da falta de transparência cujas consequências são as que assistimos. Esta vitimização vende muito bem neste concelho e politicamente é perfeito. -----

**O membro Nuno Pires** recordou que há um ano atrás, o Marvão para Todos votou contra o orçamento e não viu o Presidente a acusá-los de morarem fora do concelho. -----

**O Presidente da Mesa** agradeceu todas as intervenções, realçando que as assembleias tem de ser participadas e não devemos ter medo de dizer o que entendemos na assembleia que é pública. Referiu também que vê com alguma preocupação o facto de não terem conseguido uma posição consensual em relação ao orçamento, mas vê ainda mais com preocupação em alguns momentos terem quebrado o verniz daquilo que é a relação entre os membros da assembleia. Nenhum de nós quando foi dito que tínhamos sido picados sentiu isso como afronta pessoal, mas registou esse momento como um dos momentos tristes deste mandato. Há palavras que devem ser usadas com cuidado, é natural que as pessoas se descontrolem. Pediu atenção a esses factos e registou o facto dos membros da assembleia acatarem as suas decisões de não poderem falar mais. -----

Informou que tem as conclusões do fórum para o desenvolvimento sustentável para ultimar e trabalhar em conjunto e tem de pensar numa reunião dos grupos municipais em janeiro.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23-11-2018

Como é a última assembleia do ano, endereçou votos de boas festas a todos. Reiterou a todos os presentes o agradecimento pelo esforço que fizeram para manter esta assembleia participada, ao público e em especial ao Dr. Carlos Nogueiro que ficou até ao fim da reunião.

---

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----  
Eram 00h:10m.-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,**

---

**A ASSISTENTE TÉCNICA**

---